

PANTANAL

União investe R\$ 5,7 milhões em fiscalização para evitar incêndios

■ O governo federal liberou verba milionária extra como medida de prevenção e reforço para a investigação sobre as origens do fogo. O recurso da ordem de R\$ 5,7 milhões foi direcionado para o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a fim de cobrir despesas da Polícia Federal e para uso no Fundo Nacional de Segurança Pública. Esse montante pode ser utilizado para a manutenção e o abastecimento de viaturas, helicópteros e aviões e para o deslocamento de pessoal. Pág. 7



SAUL SCHRAMM/SEGOV

CAMPO GRANDE

Lula e Bolsonaro terão pouca influência na eleição da Capital

Dados da pesquisa A Cara da Democracia, realizada pelo Instituto da Democracia (IDDC-INCT) com 2.536 entrevistas presenciais em 188 cidades de todas regiões do Brasil, revelaram que, às vésperas das eleições municipais, os dois atuais protagonistas nacionais do pleito – o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) – terão influência limitada. Na média nacional, a cada 10 eleitores, de quatro a cinco dizem não votar em candidatos a prefeituras apoiados por um ou pelo outro. Pág. 3

EM MS

Risco de desemprego cresce com mais empresas à beira da falência

De janeiro a maio, Mato Grosso do Sul acumula 29 pedidos de recuperação judicial, contra 23 nos 12 meses do ano passado

Mesmo vivenciando um bom momento em diversos setores econômicos, Mato Grosso do Sul segue registrando aumento nos pedidos de recuperação judicial realizados por empresas. Esse cenário que desperta preocupação pode ter efeito negativo sobre a economia do Estado,

resultando na perda de postos de trabalho formais e ainda na redução do poder de compra da população, conforme apontam economistas. De acordo com dados do Indicador de Recuperação Judicial e Falências da Serasa Experian, Mato Grosso do Sul acumula de janeiro a maio um to-

tal de 29 pedidos de recuperação judicial. O número já supera o total registrado nos 12 meses do ano passado, quando 23 empresas realizaram a solicitação – ou seja, um aumento porcentual de 26,09%. Para consultores do setor econômico questionados pelo **Correio do Es-**

tado, muitos são os fatores que podem influenciar o panorama de alta em Mato Grosso do Sul nos pedidos de recuperações judiciais, o que afeta diversas atividades da cadeia econômica, impactando – além de empresários – a classe trabalhadora também. Pág. 5

Saiba

A recuperação judicial é um mecanismo que traz normas e procedimentos para a reabilitação econômica de empresas em dificuldades financeiras.

RIBAS DO RIO PARDO

Fazenda da Suzano sofre tentativa de invasão por sem-terra no Estado

Um acampamento com aproximadamente 60 barracos de lona em frente a uma das fazendas da Suzano S.A., em Ribas do Rio Pardo, preocupa a direção nacional da gigante mundial de celulose. Pág. 6



GERSON OLIVEIRA/ARQUIVO

MPF manda prefeitura resolver situação de moradores de rua

■ Após reportagem do **Correio do Estado** mostrar a precariedade no atendimento às pessoas em situação de rua, o Ministério Público Federal e as Defensorias Públicas da União e do Estado recomendaram que a Prefeitura de Campo Grande melhore a estrutura para o cuidado com essa população, principalmente no inverno. Pág. 6

CORTE DE GASTOS

Presidente não enxerga obrigação para cumprir a meta fiscal

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse ontem que não há problema se o déficit do País for zero, 0,1% ou 0,2% do Produto Interno Bruto (PIB). Ele também afirmou ser aceitável não cumprir a meta fiscal. Pág. 4

TRÁFEGO

Pedágio em outras rodovias devolve caminhões à BR-163

Pág. 7

CORREIO B



DIVULGAÇÃO

Música clássica De MS, Brasil Opus Música recebe o trio Parcae, da França, para dois recitais gratuitos **Capa**

ESPORTES

VÍTOR SILVA/BOTAFOGO



CESAR GRECO/PALMEIRAS



Brasileirão Palmeiras reencontra Botafogo pela primeira vez após virada épica no ano passado **Pág. 8**

ENVIE SUA NOTÍCIA

WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



Recuperação judicial e conjuntura econômica

A resposta para os desafios não pode vir apenas do setor privado, o poder público tem um papel crucial a desempenhar. Precisamos de regras menos burocráticas

Nos últimos meses, Mato Grosso do Sul tem registrado um aumento preocupante no volume de empresas em recuperação judicial. A informação, destacada na edição de hoje, sinaliza um descompasso significativo entre os dados econômicos oficiais e a realidade vivida por muitos empresários. Este cenário exige uma análise cuidadosa para que sejam entendidas as múltiplas razões por trás dessa disparidade.

Os dados econômicos positivos divulgados por órgãos oficiais, como índices de crescimento e baixa inflação, não refletem a realidade de todos os segmentos de mercado. Um dos fatores cruciais para essa desconexão é a limitação de índices como o IPCA, que mede a inflação. O IPCA não abrange todos os aspectos da economia e da sociedade. Embora a inflação medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) possa parecer controlada, ela não considera certos gastos do dia a dia, como lazer e entretenimento, ou mesmo alguns produtos alimentícios fora da cesta básica. Dessa forma, muitos consumidores e empresários experimentam uma realidade diferente daquela constante nas estatísticas oficiais.

Outro ponto de falta de sintonia entre os dados econômicos e a realidade empresarial é o aumento das vendas on-line. O crescimento do comércio eletrônico, enquanto traz inúmeras comodidades para os consumidores, coloca uma pressão imensa sobre o comércio varejista físico. Muitos negócios tradicionais enfrentam dificuldades para competir com a conveniência e os preços muitas vezes mais baixos das lojas virtuais. Essa transformação digital, embora inevitável e benéfica de várias maneiras, exige uma adaptação constante dos comerciantes locais.

O empresariado local, responsável pela geração de empregos, precisa se reinventar continuamente para sobreviver. As soluções tecnológicas que melhoram a vida dos consumidores muitas vezes complicam a situação para os negócios tradicionais. Além disso, vivemos em um período de alta competitividade e margens de lucro cada vez mais estreitas, o que torna o ambiente empresarial ainda mais desafiador. Empreender no Brasil, especialmente em regiões como Mato Grosso do Sul, é uma tarefa que requer resiliência e inovação constantes.

Diante dessa realidade, a resposta não pode vir apenas do setor privado. O poder público tem um papel crucial a desempenhar. É imperativo que as políticas públicas sejam menos burocráticas e mais eficientes, facilitando a vida dos empresários e incentivando a inovação. Além disso, uma melhor distribuição de renda e mais capital circulando no País são fundamentais para criar um ambiente econômico saudável e sustentável.

A recuperação judicial das empresas é um reflexo das dificuldades enfrentadas por muitos empreendedores. Para superar esses desafios, é necessária uma ação coordenada entre o governo, o setor privado e a sociedade. Somente com uma abordagem integrada, que considere as diversas realidades e necessidades, poderemos construir um futuro mais próspero para todos.



CHARGE



ARTIGOS

Estupidez humana

ANTONIO CARLOS SIUFI HINDO

Promotor de Justiça aposentado

O cientista Albert Einstein, quando questionado por uma de suas alunas sobre dois temas que não conseguiram vencer sua inteligência privilegiada, sentenciou: o primeiro, disse, está a se relacionar com a grandeza do universo. Algo que nenhum ser humano poderá compreender em razão da supremacia do seu Criador. O outro, a estupidez humana. Essa beleza de resposta que nasceu dos lábios do cientista resulta forrada de verdades indiscutíveis pelas próprias circunstâncias que evidenciaram seu propósito.

No dia 8 de julho, na zona leste da capital paulista, fomos surpreendidos com mais uma dessas ações monstruosas. Um jovem trabalhador, de 26 anos de idade, conduzindo um ônibus de transporte coletivo foi morto com um tiro na cabeça por um usuário daquele coletivo porque não parou no local solicitado quando estava apenas a 20 metros do ponto final do trajeto e o fim daquela jornada de trabalho. Um ato covarde. A estupidez, evidente. A vítima não pôde voltar para seu lar, abraçar sua mulher, beijar seus filhos e ter seu descanso santo.

Esse é apenas um entre outros tantos espetáculos que poderiam ser trazidos à baila e que enfeiam o nosso país como

nação civilizada. Mas esses episódios, não são praticados apenas pelos seres humanos comuns do povo.

As autoridades constituídas, que têm poder de decisão sobre o nosso território físico, marcham na mesma na direção, na mesma intensidade e sem nenhuma vertente de sobriedade. A liberação da maconha, ainda que na quantidade mínima, pela nossa Justiça é algo que não resultava imprescindível para o enfrentamento das grandes questões nacionais. Seu desfecho é próprio das novelas de horror. Isso acontece porque parte importante do nosso parlamento não cumpre com as suas obrigações de legislar.

Essas omissões formatam uma provocação sem limites para a nação. Mas essas atrocidades travestidas de estupidez humana não param por aí. Agora, com o intuito de forrar as burras do cofre público, avançam com a liberação dos cassinos e dos jogos de azar, na ânsia de arrecadar e para levar de vez o pobre do ser humano para o abismo. Jogo não dá pão para ninguém. Só o trabalho honesto e digno respalda essa grandeza sem limites.

A discussão sobre o aborto e o marco temporal é outro grande tormento. Não consegue fazer descansar a consciência do homem comum. Nessa marcha sem fim, temos agora o atentado covarde

que quase roubou a vida de um aspirante à Casa Branca, na disputa eleitoral do mês de novembro. Algo surpreendente, mas previsível, máxime quando se pode apontar possível falha do Serviço Secreto americano, que desdenhou de populares que alertaram sobre o jovem de apenas 20 anos de idade sobre o telhado de um galpão, a aproximadamente 100 metros de onde discursava o político.

Esses espetáculos macularam, mais uma vez, a história bonita construída pelos americanos como luminares do mundo civilizado. Uma fala mal colocada pelo mandatário da nação e publicada pelo portal Uol, nesta terça-feira (16), pode ter provocado o desfecho que poderia enlutar o mundo: “Temos que colocar Trump no alvo”. Frase infeliz, audácia sem fim. Para os imbecis, a senha foi dada como uma ordem recheada de santidade. Agora não há espaço para pedidos de desculpas. O mal já foi produzido. Deixou marcas indeléveis. Ressaltou a importância do cuidado com as palavras escritas e, sobretudo, aquelas produzidas pela oralidade e o improviso.

Essa é a vertente maior que desnuda a estupidez humana, que alcançou o mundo, denunciou mais um espetáculo de horror e manchou uma campanha eleitoral que ainda não começou e cujos desdobramentos resultam imprevisíveis.

Novo marco das garantias desafoga o Judiciário e alavanca a economia

LUIS OTÁVIO MATIAS

Ex-vice-presidente do Itaiú, formado em Direito pela PUC-Campinas, atualmente vice-presidente da Tecnobank

Antes da promulgação do novo marco legal de garantias, a única forma de uma instituição financeira recuperar um veículo financiado dado em garantia por meio do instituto de alienação fiduciária era por meio de uma ação judicial de busca e apreensão. Esse era um processo demorado e ineficiente, em razão da sobrecarga do Judiciário e do oficial de Justiça — o único que poderia fazer a apreensão. Muitas vezes, quando as instituições financeiras localizavam o veículo, o oficial de Justiça não estava disponível e o bem não era recuperado.

Na maioria desses processos, o Judiciário não julga o mérito, dado que o cliente está de fato em atraso, e a legislação é muito clara quanto ao processo de busca e apreensão. Ou seja, é um processo judicial meramente burocrático, trazendo ao Judiciário apenas uma formalidade a ser cumprida, resultando em perda de tempo tanto para o Judiciário quanto para o credor. Ao remover esse processo burocrático,

co, deixamos espaço para que o Judiciário se dedique a causas que realmente requeiram um julgamento de mérito.

Dada a demora para a apreensão, o veículo tende a ser depreciado pelo tempo e o mau uso, acarretando uma depreciação ainda maior da garantia, cujo valor, muitas vezes, não é suficiente para liquidar a dívida. Esse conjunto de fatores faz com que a relação risco-garantia aumente, o que agrava a taxa de juros média dos financiamentos para compensar a perda do crédito concedido.

O ciclo vicioso que se desenhava — com custo alto, muito tempo para apreender, desvalorização da garantia e saldo devedor alto — implicava aumento da taxa média de juros para compensar a perda, resultando em menos crédito. Com o novo marco legal, esse procedimento passa a ser extrajudicial, ou seja, sem a necessidade de recorrer ao Judiciário para realizar a busca e apreensão. Esse procedimento poderá ser feito junto aos Detrans por meio de empresas especializadas, tornando-o mais eficiente em termos de custo e tempo.

No Detran já temos todos os registros dos veículos, tornando o processo mais

simples e eficiente. A notificação da mora pode ser feita por meios eletrônicos, assim como a delegação da pessoa indicada pela instituição financeira para realizar a apreensão. A indicação de que o veículo está sob uma ação de busca e apreensão extrajudicial permite que os agentes reguladores de veículos tenham essa informação. Tudo isso é realizado de forma eletrônica, com uma rede de segurança de dados, preservando a relação entre a instituição financeira e o cliente.

O novo processo dará início a um ciclo virtuoso, pois o custo, o tempo e a depreciação serão menores, o que acarretará taxas de juros mais baixas, trazendo um impacto no valor da parcela. Esse valor reduzido será mais acessível para pessoas de menor renda, aumentando o volume de crédito e aquecendo o mercado de veículos. Com esse processo mais eficiente, trazemos benefícios a toda a cadeia produtiva: fabricamos mais carros, renovamos a frota, trazendo veículos mais seguros e modernos, e excluímos carros em mau estado de circulação. Isso contribui não só para a economia, mas também para a redução de acidentes e da emissão de carbono na atmosfera.

CORREIO DO ESTADO

“Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses”

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:

(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br



@correio_estado



Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA

editor@correiodoestado.com.br

OPINIÃO

pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA

economia@correiodoestado.com.br

CIDADES

cidades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA

politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B

correio@correiodoestado.com.br

ESPORTES

esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL

rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS

veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO

E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380,
Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE

Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS

Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508,
CEP 4089001,
São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 -
www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA

E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61.99147-3805 | 61.3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 -
Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS

R\$ 2,00 (venda avulsa)
e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS

R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL

28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.

PESQUISA

Lula e Bolsonaro terão pouca influência na eleição municipal de Campo Grande

A Cara da Democracia fez 2.536 entrevistas em 188 cidades de todas as regiões do Brasil entre 26 de junho e 3 de julho

DANIEL PEDRA

Dados da pesquisa A Cara da Democracia, realizada pelo Instituto da Democracia (IDDC-INCT) com 2.536 entrevistas presenciais em 188 cidades de todas regiões do Brasil, revelaram que, às vésperas das eleições municipais, os dois atuais protagonistas nacionais do pleito, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), terão influência limitada.

Na média nacional, a cada dez eleitores, de quatro a cinco dizem não votar “de jeito nenhum” em candidatos a prefeituras apoiados por um ou pelo outro, segundo a pesquisa. Os dados apontam que o apoio de Lula ajuda mais e atrapalha menos do que o de Bolsonaro.

Em relação ao atual presidente, 40% dos entrevistados rechaçaram votar em um aliado do petista, enquanto 53% (27% votaria e 26% poderia votar) ao menos consideram essa hipótese.

No caso do ex-presidente, 49% rejeitam votar em um candidato que receba seu apoio. Os que ao menos consideram votar em um aliado de Bolsonaro são 46% (20% votaria e 26% poderia votar), mas apenas dois em cada dez eleitores dizem que o apoio garantiria seu voto.

Além disso, 2% disseram que Lula não influencia seus votos e 5% não sabem ou não responderam, enquanto 2% falaram que Bolsonaro não influencia seus votos e 4% não sabem ou não responderam.

Sobre a pesquisa, é bom informar que o IDDC-INCT reúne pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), da Universidade Nacional de Brasília (UnB) e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

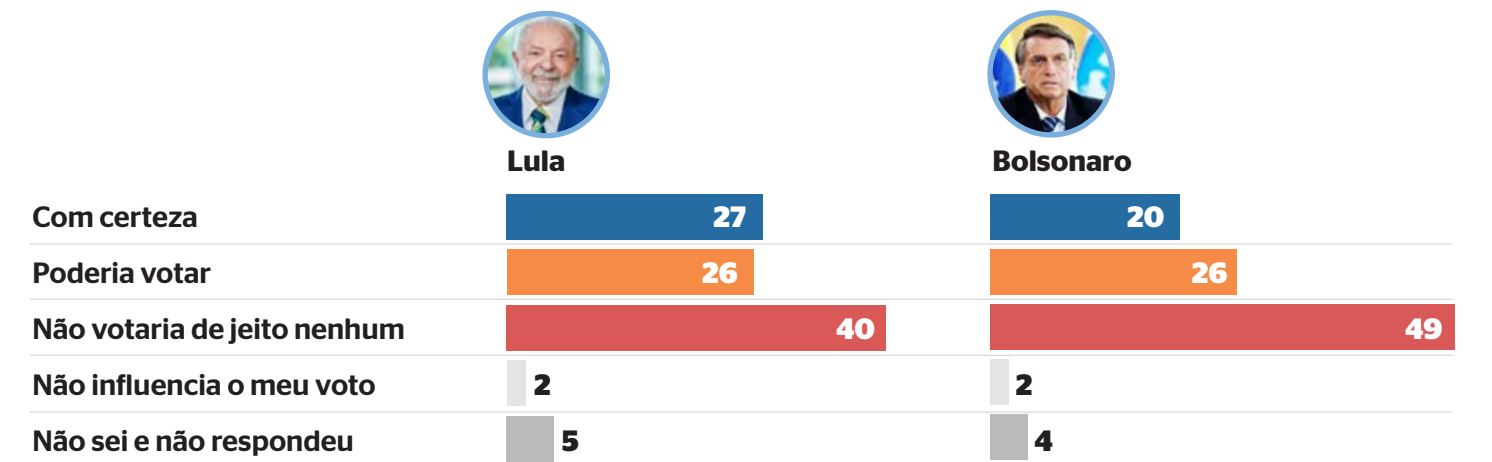
Além disso, o levantamento foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela Fundação Co-



O peso do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do presidente Lula (PT) não deve ser considerável nas eleições municipais

Peso dos padrinhos

Votaria em um candidato a prefeito apoiado por:



Fonte: Pesquisa A Cara da Democracia, realizada pelo Instituto da Democracia (IDDC-INCT)

ordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). A margem de erro é estimada em 2% para mais ou para menos e o índice de confiança é de 95%. A pesquisa foi realizada entre os dias 26 de junho e 3 de julho deste ano.

CAMPO GRANDE
O município de Campo Grande é um bom exemplo disso, já que os três candidatos – Beto Pereira (PSDB), Adriane Lo-

pes (PP) e Camila Jara (PT) – que representam o presidente Lula ou o ex-presidente Bolsonaro não lideram os levantamentos de intenções de votos já divulgados.

O Instituto Paraná Pesquisas divulgou, no fim de abril, a pesquisa de intenções de votos registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o nº MS-05358/2024. Por ela, os três candidatos ligados a Lula ou a Bolsonaro não estavam na liderança.

No entanto, na época em que foi realizado o levanta-

mento, o ex-governador André Puccinelli (MDB) ainda não tinha desistido da disputa e apareceu na liderança. Entretanto, mesmo tirando ele do páreo, nem Beto Pereira, nem Adriane Lopes e nem Camila Jara figuram entre os favoritos.

Essa situação se repete em Manaus (AM), Goiânia (GO), Natal (RN) e Vitória (ES), conforme pesquisas do Real Time Big Data, Atlas Intel, Quaest, Datafolha e Paraná Pesquisas.

Por outro lado, ainda conforme essas mesmas pesquisas, quatro pré-candidatos apoia-

dos por Bolsonaro lideram as pesquisas de intenção de voto em capitais, enquanto os apadrinhados por Lula estão à frente em outras três capitais.

Os nomes que têm aval de Bolsonaro e estão em primeiro lugar nas pesquisas concorrem às prefeituras de Aracaju (SE), Belém (PA), Curitiba (PR) e Salvador (BA), enquanto os postulantes de Lula, por sua vez, aparecem em vantagem em Porto Alegre (RS), Recife (PE) e Rio de Janeiro (RJ).

Em São Paulo (SP), o deputado Guilherme Boulos

(PSOL), pré-candidato de Lula, está empatado com o prefeito Ricardo Nunes (MDB), apoiado por Bolsonaro. Ambos têm 29% das intenções de voto.

O mesmo ocorre em Rio Branco (AC), onde Marcus Alexandre (MDB) aparece empatado com o prefeito Tião Bocalom (PL), com 34%. Lula apoia o emedebista e Bolsonaro, o pré-candidato do PL.

Em Belo Horizonte (MG) e Fortaleza (CE), os nomes chancelados por Lula e Bolsonaro estão em empate técnico, mas quem lidera as intenções de voto são os pré-candidatos de outros partidos, como acontece em Campo Grande.

Na capital mineira, Mauro Tramonte (Republicanos) está na liderança, com 22%, enquanto Bruno Engler (PL), apoiado por Bolsonaro, tem 14% e Rogério Correia (PT), aliado de Lula, registrou 9%.

Na capital cearense, o preferido do eleitorado até o momento é Capitão Wagner (União Brasil), com 33%. André Fernandes (PL), nome de Bolsonaro na disputa, tem 12% e Evandro Leitão (PT), apoiado por Lula, aparece com 9%.

Na prática, as eleições municipais representam um quadro multifacetado, com as particularidades de cada cidade, pensando o contexto político local, o timing do apoio dos padrinhos e um possível histórico de votação mais à esquerda ou mais à direita, por exemplo.

Com isso, o voto na eleição municipal pode ser influenciado por fatores que escapam à polarização nacional. Além dessas variáveis, o apoio de Lula e de Bolsonaro não tem a mesma intensidade em todas as cidades, já que é preciso levar em conta a rejeição de um e de outro.

Os dois são capazes de atrair apoiadores, mas eles também atraem rejeição em considerável medida. Portanto, associar-se claramente a um deles no início da disputa pode ter algum custo. Entretanto, as capitais tendem a ser locais onde a disputa nacional reverbera com mais peso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Deputados aprovam LDO, que prevê receita de R\$ 26,4 bilhões

JOÃO GABRIEL VILALBA

Na última sessão antes do recesso parlamentar do meio do ano da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (Alems), os deputados estaduais aprovaram ontem a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025.

O texto foi aprovado em redação final e estipulou como meta da receita para o ano que vem o montante de R\$ 26,4 bilhões. Além de orientar a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), a LDO estabelece as metas e as prioridades da administração estadual e dispõe sobre a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento e sobre as alterações na legislação tributária.

Além disso, foram aprovadas

outras seis propostas de autoria do Poder Executivo em segunda discussão.

Entre elas está a alteração da Fundação de Apoio e Desenvolvimento à Educação Básica de Mato Grosso do Sul (Faddeb), que a partir de agora poderá destinar parte do recurso para formação de profissionais de educação superior e de acadêmicos – para que esses, após a formação, atuem em projetos e em programas por ela desenvolvidos, por intermédio de tutoria aos estudantes.

Também foi autorizado novo repasse do Incentivo Estadual aos Agentes Comunitários de Saúde e outros profissionais relacionados. A mudança trazida na prática é o acréscimo do valor do incentivo estadual a ser pago aos agentes públicos nela mencionados.



Alems realizou ontem última sessão antes do recesso

Atualmente fixado em 50%, passará para até 100% do salário mínimo vigente. O incentivo será composto de um valor fixo, equivalente a 15% do salário mínimo vigente, acrescido de um valor variável, que

será pago de forma escalonada até 2026.

Além disso, os parlamentares aprovaram a contratação de operação de crédito com a Caixa Econômica Federal, com a garantia prestada pela

União e a autorização do Executivo a prestar contragarantia à União em operação de crédito interna a ser celebrada entre a empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (Sanesul) e a Caixa.

REFIS

Os deputados estaduais também aprovaram o chamado Refis do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para endividados terem condições excepcionais para a liquidação de créditos tributários referentes a até 31 de dezembro de 2023.

A lei prevê três formas de quitação: à vista, com redução de 80% das multas e 40% dos juros para pagamentos realizados até 90 dias da publicação da lei. Parcelamento de 2 a 20 meses terá redução de

75% das multas e 35% dos juros. Quem optar por pagar entre 21 e 60 meses, o desconto será de 70% das multas e 30% dos juros.

O texto do Judiciário também passou pelo plenário. Os parlamentares aprovaram mudanças no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal e cria funções comissionadas e cargos em comissão na estrutura funcional do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul (TCE-MS).

Duas propostas de autoria da Mesa Diretora da Casa de Leis foram aprovadas em segunda discussão. Ambas versam sobre o Estatuto dos Servidores Públicos e sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Servidores do Legislativo estadual.

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @colunach

“ Não é só a grande mídia brasileira a distorcer fatos”

Osmar Terra, reagindo às manchetes internacionais sobre o atentado contra Donald Trump

Senadores veem “teatro” de Pacheco com anistia

Assim como na Câmara, poucos senadores acreditam que Rodrigo Pacheco (PSD-MG) não leve adiante a proposta que perdoa partidos que não cumpriram repasses mínimos para candidatos pretos e pardos em eleições anteriores. Entre deputados, inclusive, há certa irritação com o discurso de Pacheco, se afastando da proposta. À coluna, quatro líderes avaliam que o suposto “freio” na tramitação do projeto é blefe, com risco de ter sido votado ontem, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

A quem interessa

“É um golpe contra a sociedade, né? E só interessa aos caciques, aos donos de partidos”, diz Eduardo Girão (Novo-CE), contrário ao texto.

Excluído

“Tudo pode acontecer, inclusive de nada, né?”, diz Plínio Valério (PSDB-AM), ao se queixar de que os senadores são alijados da decisão.

Pedra cantada

É lembrado que Pacheco inicialmente se dizia contra os R\$ 5 bilhões do Fundão, entretanto, com sua aprovação mais que prevista, colocou na pauta.

Canal direto

Senadores duvidam que Pacheco rejeite a pauta que interessa inclusive ao partido dele. Relatam pressão direta entre siglas e a Mesa Diretora.

Ministro do TCU julga caso defendido pelo filho

O Tribunal de Contas da União (TCU) julga hoje pedido do Ministério Público junto ao próprio Tribunal para que a Corte de Contas julgue a disputa entre a J&F (dos irmãos Batista) e a Paper Excellence pelo controle da Eldorado Celulose – todas empresas privadas. A Paper comprou a Eldorado em 2017 dos Batista, que desde então se recusam a entregar o controle da empresa. O filho do ministro Aroldo Cedraz, relator do caso, advogou para a J&F na tal da audiência de arbitragem.

De volta

Após ser alvo da Operação “E\$quema” S e deixar o Brasil, Tiago Cedraz virou representante dos irmãos Batista em 2022, na arbitragem contra a Paper.

Apelou, perdeu

A audiência de arbitragem deu ganho de causa à Paper Excellence. A J&F depois passou a tentar desqualificar o resultado na Justiça paulista.

Nada a ver

A questão chegou ao TCU após o Supremo Tribunal Federal (STF) anular a multa de R\$ 10,8 bilhões oriunda do acordo de leniência do grupo dos irmãos Batista, alvo da Polícia Federal (PF).

Autonomia do BC

Até o fim da tarde de ontem, senadores de centro e de opo-

sição descartavam acordo com o governo Lula (PT) para alterar o relatório final do projeto que amplia a autonomia do Banco Central (BC).

Placar apertado

Relator da PEC referente à autonomia financeira do BC no Senado, Plínio Valério (PSDB-AM) prevê placar apertado na CCJ: 13 a 13 ou 14 a 12 para um lado, mas sem arriscar qual seria.

Corte sem corte

Lula será obrigado a bloquear ao menos R\$ 10 bilhões das contas só neste mês, para que o governo petista consiga cumprir a meta fiscal neste ano. Mas o valor necessário para cobrir o buraco é superior a R\$ 20 bilhões.

Sem acessibilidade

Levantamento da BigData-Corp e do Movimento Web para Todos captou piora na acessibilidade de sites governamentais brasileiros. Das páginas mapeadas, 90% apresentam algum problema de acessibilidade.

Taxa Humana

Parou na Times Square um dos memes do Fernando Haddad (Fazenda), por causa da sanha arrecadatória do ministro. Por lá, foi a imagem “Taxa Humana”, em alusão a Tocha Humana, personagem de HQs.

Turbinou

Enquanto Joe Biden pena para conter debandada de doadores para campanha presidencial nos EUA, Donald Trump ganhou um aporte de peso: Elon Musk prometeu US\$ 45 milhões por mês para o republicano.

Está difícil

Há oito dias, nenhuma pesquisa nacional nos EUA aponta vitória de Biden, que disputa contra Trump a presidência do país. Até a vice do democrata, Kamala Harris (que ensaiou substituir o chefe), aparece atrás.

Ponte JK

Brasília colocou a belíssima Ponte Juscelino Kubitscheck na lista das “27 pontes mais bonitas do mundo”, da revista norte-americana de viagens Condé Nast Traveler. É a única brasileira na lista.

Pensando bem...

... orçamento secreto virou “emenda vetada pelo STF”.



COM RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS

ECONOMIA

Lula não enxerga obrigação para cumprir a meta fiscal

Presidente afirmou que precisa ser convencido da necessidade de cortar gastos

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva não está contente com a obrigação econômica

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse ontem que não há problema se o deficit do País for zero, 0,1% ou 0,2% do Produto Interno Bruto (PIB). Ele também afirmou ser aceitável não cumprir a meta fiscal se houver “coisas mais importantes para serem feitas”.

“Você não é obrigado a estabelecer uma meta e cumpri-la se você tiver coisas mais importantes para fazer”, afirmou o presidente em entrevista à TV Record, em trecho noticiado pelo portal de notícias R7. A íntegra da entrevista foi divulgada na noite de ontem pela emissora. As afirmações, entretanto, foram publicadas pelo site de notícias anteriormente à divulgação da entrevista completa.

Lula disse, segundo o R7, que o Brasil é muito grande e que a cabeça de dirigentes e de alguns especuladores é pequena. Ele afirmou ter uma divergência com o mercado por tratar como investimento algumas ações que os operadores enxergam como gasto.

O presidente declarou ainda que tem seriedade fiscal e que o importante é que o País esteja crescendo. Ele afirmou ainda que fará o necessário para cumprir o arcabouço fiscal, nova regra para o controle das contas públicas.

Diante dessas falas, o dólar à vista – que operava em baixa pela manhã de ontem – ganhou força, trocou de sinal e avançou a R\$ 5,46. Posteriormente, desacelerou e até o fim do dia operava estável, em leve tendência de queda.

CORTE DOS GASTOS

Lula falou que precisa ser convencido sobre a necessidade de cortar gastos – e que a única coisa fora de controle na economia brasileira é a taxa de juros. “Eu tenho que estar convencido se há necessidade ou não de cortar”, afirmou em vídeo divulgado pelo R7.

Ele disse que os números mostram que a economia do Brasil vai bem. “A única coisa que não está controlada é a taxa de juros”, contestou, complementando que a meta de

deficit zero para este ano não foi rejeitada e que tem experiência de administração bem-sucedida.

O presidente fez referência a seus primeiros mandatos como chefe de governo, entre 2003 e 2010. “Eu às vezes fico irritado porque não sou marinho de primeira viagem. Eu sou o presidente da República mais longo desse país depois de Getúlio Vargas e Dom Pedro II”, frisou.

Os ministérios da Fazenda e do Planejamento vêm sendo cobrados pelo mercado e pelo setor produtivo a realizar um ajuste fiscal pelo lado das despesas, diante do esgotamento da agenda arrecadatória no Congresso e dos sinais de fragilidade do arcabouço fiscal.

A fala de Lula, porém, tem gerado a preocupação no mercado de que a equipe econômica anuncie na próxima semana um contingenciamento (congelamento preventivo de despesas) menor que o necessário para cumprir a meta de deficit zero para este ano.

No dia 22 está prevista a divulgação do terceiro Relatório Bimestral de Receitas e Despesas, em que se espera o anúncio de um bloqueio de recursos mais expressivo, a fim de demonstrar compromisso com a meta e com o limite de gastos estabelecido pelo arcabouço –

o qual prevê alta real (acima da inflação) de até 2,5% ao ano.

Interlocutores ouvidos pelo *Estadão*/Broadcast apontam que as cifras iniciais de contingenciamento em debate dentro do governo estavam na faixa de R\$ 10 bilhões. Economistas projetam, porém, que seria necessário um montante bem mais expressivo: ao redor de R\$ 40 bilhões.

COMPROMISSO

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad minimizou as declarações feitas por Lula e disse que presidente reiterou seu compromisso com o arcabouço fiscal.

Haddad voltou a dizer ainda que “possivelmente” haverá bloqueio e contingenciamento no anúncio do relatório, mas disse que o número, no entanto, não foi levado ainda ao presidente Lula.

Em meio às pressões do mercado, Haddad se comprometeu com um corte de R\$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias no próximo ano. Isso seria feito por meio de revisões e pentes-finos nos cadastros de benefícios sociais.

Como mostrou o *Estadão*, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) prevê realizar até 800 mil perícias presenciais do Benefício por Incapacidade Temporária, o antigo auxí-

“ Eu às vezes fico irritado porque não sou marinho de primeira viagem. Eu sou o presidente da República mais longo desse país depois de Getúlio Vargas e D. Pedro II”

Luiz Inácio Lula da Silva, respondendo aos críticos

lio-doença, e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) até dezembro deste ano – em um movimento que vai se repetir em 2025 e ao longo dos próximos anos, segundo o governo.

Economistas alertam, no entanto, que esse tipo de revisão cadastral não deve gerar grandes economias. Para isso, afirmam, o Executivo precisaria rever os critérios de acesso a esses benefícios, que foram flexibilizados, bem como a sua vinculação ao salário mínimo, que hoje cresce acima da inflação.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 16 de Julho de 2024

UNIDADES FISCAIS

Em R\$	
UFERMS (Jan/22)	43,24
UAM/MS (Dez/21)	5,9227
UFIR (Jan 22)	4,0915

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE (%)

Índices	FEV	MAR	ABR	MAI	12M
IPCA do IBGE (%)	0,83	0,16	0,38	0,46	3,93
IPCA Campo Grande	0,81	0,11	0,36	0,42	3,88
INPC/IBGE	0,81	0,19	0,37	0,46	3,34
IGP-M/FGV	-0,52	-0,47	0,31	0,89	-0,34
IGP-DI/FGV	-0,41	-0,30	0,72	0,87	0,88
IPC/FIPE	0,46	0,26	0,33	0,09	2,66

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R\$ 2.571,29	9%
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12%
De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

POUPANÇA

ANTIGA (Dep. feitos até 03/05/2012)	NOVA (Dep. feitos a partir de 04/05/12)
JULHO	JULHO
01=	0,5367%
02=	0,5629%
03=	0,5891%
04=	0,5861%
05=	0,5853%
06=	0,6139%
07=	0,5606%
08=	0,5393%
09=	0,5658%
10=	0,5925%
11=	0,5887%
12=	0,5968%
13=	0,5950%
14=	0,5679%
15=	0,5401%
16=	0,5663%
17=	0,5927%
18=	0,5925%

CAMBIO

Em R\$		
Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R\$ 5,4284	R\$ 5,4294
DÓLAR PARALELO	R\$ 5,58	R\$ 5,68
DÓLAR TURISMO	R\$ 5,5500	R\$ 5,6450

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024 **R\$ 1.412**

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Junho de 2024

	IGP-DI	IGPM	INPC	FIPE	IPCA
	FGV	FGV	IBGE	FIPE	IBGE
Índice de Junho de 2024	0,88%	-0,34%	3,33%	2,65%	3,92%
Fator de correção anual	1,0089	0,9966	1,0334	1,0266	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 16 de Julho de 2024

Saca - Milho	
Chapadão do Sul	46,00
Dourados	48,00
Saca - Soja	
Chapadão do Sul	121,00
Dourados	119,00
Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	211,78
Boi - Região Sudeste	211,78
Vaca - Região Centro	197,00
Vaca - Região Sudeste	197,00

Fonte: www.famasul.com.br

CONJECTURA

Com mais empresas à beira da falência, risco de desemprego aumenta em MS

De janeiro a maio, Mato Grosso do Sul acumula 29 pedidos de recuperação judicial, contra 23 nos 12 meses do ano passado

EVELYN THAMARIS

Mesmo vivenciando um bom momento em diversos setores econômicos, Mato Grosso do Sul segue registrando aumento nos pedidos de recuperação judicial realizados por empresas. Esse cenário que desperta preocupação pode ter efeito negativo sobre a economia do Estado, resultando na perda de postos de trabalho formais e ainda na redução do poder de compra da população, conforme apontam economistas.

De acordo com dados do Indicador de Recuperação Judicial e Falências da Serasa Experian, MS acumula de janeiro a maio um total de 29 pedidos de recuperação judicial. O número já supera o total registrado nos 12 meses do ano passado, quando 23 empresas realizaram a solicitação – ou seja, um aumento porcentual de 26,09%.

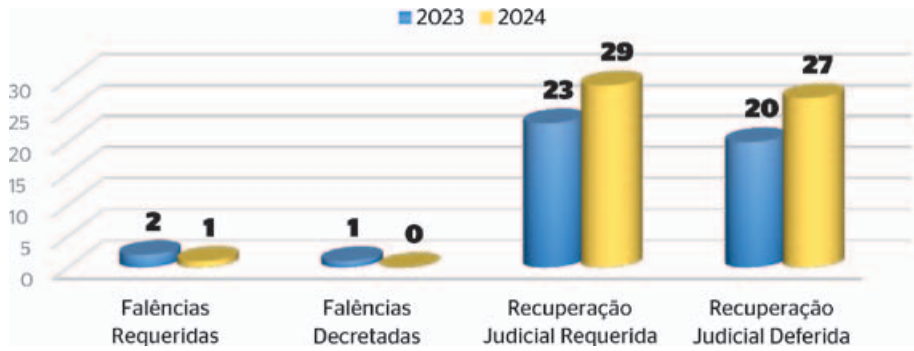
Para consultores do setor econômico questionados pelo **Correio do Estado**, muitos são os fatores que podem influenciar o panorama de alta em MS nos pedidos de recuperações judiciais, o que afeta diversas atividades da cadeia econômica, impactando – além de empresários – a classe trabalhadora também.

“Primeiro, há uma redução no consumo, porque empresas em recuperação judicial geralmente enfrentam dificuldades financeiras e acabam tendo que elevar o corte de custos, incluindo demissões e reduções salariais”, detalha Leandro Tortosa, doutor em Administração.

Já o mestre em Economia Lucas Mikael reforça que o aumento pode abalar a confiança dos consumidores locais. “Eles podem se tornar mais cautelosos ao fazerem compras, preo-

Mato Grosso do Sul

Recuperações judiciais de janeiro a maio



Fonte: Serasa Experian



GERSON OLIVEIRA

O comércio é o segmento que mais tem pedidos de recuperação

cupados com a continuidade das empresas e com a garantia de produtos e serviços”, relata.

Outro ponto citado por Mikael como desdobramento da situação é o desencorajamento de novos investimentos em MS, uma vez que investidores podem interpretar esse cenário como um sinal de instabilidade econômica.

“Empresas em recuperação judicial muitas vezes têm dificuldades para pagar fornecedores, o que pode afetar toda a ca-

deia produtiva, desde fornecedores locais até grandes indústrias, criando um efeito dominó que reduz a atividade econômica”, avalia.

Tortosa destaca também o impacto sobre o crédito. “Com mais empresas em recuperação judicial, os credores vão ficar mais cautelosos e o risco geral do mercado sobe. Portanto, eles serão mais criteriosos na hora de conceder crédito”, analisa.

O doutor em Administração ressalta que a situação não

abrange a economia como um todo, sendo alguns setores mais afetados que outros.

Nessa perspectiva, o doutor em Economia Michel Constantino salienta que alguns setores estão sofrendo com a falta de investimentos. “Com taxas de juros mais atrativas, o governo federal ainda não conseguiu equilibrar as contas para que as taxas de juros reduzam linearmente”, opinou.

CENÁRIO

Ao comparar a quantidade de recuperações judiciais deferidas nos primeiros cinco meses deste ano com o total de 2023, foram identificados sete requerimentos a mais, tendo em vista que neste ano o indicador já registrou 27 processos de recuperação judicial deferidas, ante 20 de todo o ano passado.

Conforme a Serasa Experian, o número de recuperações judiciais concedidas no ano anterior totalizou 23, enquanto até maio deste ano ainda não houve nenhum pedido concedido no Estado.

Quanto ao número de falências decretadas nos 12 meses de 2023, o recorte regional mostra

uma única empresa. Até maio deste ano, porém, inda não foram identificadas empresas que tenham ido à falência em MS.

No quesito pedido de falência requerido no Estado, o relatório da Serasa Experian traz duas solicitações referentes ao ano passado, ante uma firma neste ano (até maio).

Mikael acrescenta que o cenário econômico nacional apresenta mudanças econômicas adversas, como aumento da inflação, taxas de juros mais altas e desaceleração do crescimento econômico. “Todos esses fatores podem impactar negativamente as empresas em MS, levando-as a dificuldades financeiras, como pode ser visto nos dados apresentados”, diz.

Ele explica ainda que setores específicos da economia de MS podem estar enfrentando desafios adicionais. “Por exemplo, setores dependentes de commodities cujos preços estão em queda desde 2023 podem estar particularmente vulneráveis”, indica Mikael.

Por sua vez, Constantino complementa que a mudança de comportamento de consumo é uma das justificativas para o cenário. “Algumas empresas não conseguiram se adaptar ao mercado digital, sofrendo com a concorrência cada vez maior”, frisa.

No País, dados do Indicador de Falências e Recuperação Judicial da Serasa Experian apontam que somente no primeiro mês do ano foram realizados 149 pedidos de recuperação judicial.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Trata-se de um mecanismo regulado pela Lei nº 11.101/2005, que estabelece normas e procedimentos para a reabilitação econômica de empresas em di-

ficuldades financeiras significativas.

Carlos Henrique Santana, advogado especializado em Reestruturação e Recuperação Judicial, esclarece que esse processo visa permitir que empresas em crise financeira possam reorganizar suas atividades, superar dificuldades econômico-financeiras e manter suas operações ativas, evitando a falência.

Conforme Santana, o procedimento ocorre no âmbito judicial. “O pedido de recuperação judicial é protocolado no Poder Judiciário com documentação específica. Após análise, o juiz pode determinar uma perícia preliminar, para avaliar as condições e as premissas da situação da empresa, decidindo então pela concessão ou não da recuperação judicial”.

Caso o pedido seja deferido, um administrador judicial é nomeado e um prazo é estabelecido para que a empresa apresente um plano de recuperação, detalhando as condições para o pagamento de suas dívidas. “Esse plano deve ser submetido à aprovação dos credores e do juiz. Se aprovado, a empresa terá a oportunidade de implementar as medidas propostas”, detalha o advogado.

Santana ainda destaca alguns dos motivos que podem levar uma empresa a buscar a recuperação judicial quando enfrenta uma situação financeira insustentável e não consegue cumprir com seus compromissos financeiros. Segundo ele, são itens como endividamento elevado, crises econômicas ou setoriais, problemas operacionais ou de gestão, falta de capital de giro, eventos imprevistos, mudanças na legislação e – principalmente – a incapacidade de negociar acordos fora do âmbito judicial.

EM 2024

Orçamento deve ter contingenciamento, diz Fernando Haddad

O Orçamento deste ano “possivelmente” terá contingenciamento e bloqueio de verbas, embora os números ainda não tenham sido fechados. É o que disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

No dia 22, o Relatório Bimestral de Receitas e Despesas do governo federal definirá o quanto o Executivo tem de bloquear para cumprir os limites de gastos e a margem de tolerância do déficit zero, expressos no novo arcabouço fiscal.

“O Orçamento terá possivelmente tanto bloqueio, se alguma despesa superar os 2,5% [de crescimento acima da inflação]. Vocês vão lembrar que nós temos um teto que não pode ser superado, que é de 2,5%. Então, esse trabalho está sendo feito para verificar o que vai precisar [cortar ou contingenciar]”, afirmou.

“O que passar dos 2,5% tem de haver a contrapartida de bloqueio. E no caso de [falta de] receita, é contingenciamento, porque estamos com essa questão pendente ainda do cumprimento da decisão do STF [Supremo

Tribunal Federal] sobre a compensação [da desoneração da folha de pagamento]”, acrescentou Haddad.

Tanto o contingenciamento quanto o bloqueio representam cortes temporários de gastos. O novo arcabouço fiscal estabeleceu motivações diferentes: o bloqueio ocorre quando os gastos do governo aumentam mais que o limite de 70% do crescimento da receita acima da inflação, enquanto o contingenciamento acontece quando há falta de receitas que comprometem o cumprimento da meta de resultado primário (resultado das contas do governo sem os juros da dívida pública).

O ministro contou que os números do contingenciamento e do bloqueio do Orçamento deste ano só deverão ser fechados nos próximos dias. Segundo ele, a reunião em que o presidente Lula determinou o corte de R\$ 25,9 bilhões em gastos obrigatórios se referiu apenas à elaboração do Orçamento de 2025, que começou a ser montado neste mês. **(Agência Brasil)**

COMUNICADO DE RECALL



99JCA2BN0MT210326 a 99JCA2BNXRT214584 (Chassis não sequenciais).
Fabricados de 27/01/2020 até 01/02/2024

A Land Rover Brasil convoca os proprietários dos veículos Discovery Sport, chassis finais MT210326 a RT214584, fabricados de 27 de janeiro de 2020 a 01 de fevereiro de 2024, de ano/modelo 2021 a 2024, a contatar um concessionário autorizado Land Rover para agendar o serviço de substituição gratuita da braçadeira do tubo de abastecimento de óleo do turbocompressor completo dos veículos.

Componente envolvido: Braçadeira do tubo de abastecimento de óleo do turbocompressor.

Defeito: Os veículos envolvidos podem apresentar um potencial problema na carga da fixação do tubo de abastecimento de óleo do turbocompressor, que pode, com o tempo, soltar-se e levar a um vazamento de óleo.

Risco: Nestes casos, quando houver um vazamento no tubo de abastecimento de óleo do turbocompressor, pode resultar em depósitos de óleo no pavimento da via. Isso pode levar a um risco maior de surgimento de manchas de óleo no pavimento e a um perigo potencial para outros usuários das vias, especialmente veículos de duas rodas. Nestes casos, pode aumentar o risco de ferimentos aos ocupantes e/ou terceiros, bem como danos à propriedade.

Até o momento nenhum acidente foi registrado no Brasil.

Solução: Os concessionários autorizados Land Rover realizarão a substituição gratuita da braçadeira do tubo de abastecimento de óleo do turbocompressor completo do veículo.

O tempo estimado para o reparo é de aproximadamente 1 hora.

Data de início do atendimento: 17 de julho de 2024.

Informações de contato: para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência, e, para agendar previamente a realização do serviço, pelo telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda a sexta, das 09h00 às 16h30, além do e-mail **clientelandrover@landrover.com.br**, bem como na página da marca na internet, **www.landrover.com.br**, e nas páginas do Facebook e do YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.







CAMPO GRANDE

MPF manda prefeitura resolver situação de moradores de rua

A ação conjunta pede que sejam fornecidos abrigos provisórios e itens de higiene pessoal, além da reativação de programas estruturantes de assistência social

JUDSON MARINHO

Em razão do frio que atingiu o Estado nos últimos dias, o Ministério Público Federal (MPF), a Defensoria Pública da União (DPU) e a Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul expediram recomendação para que o Município de Campo Grande adote providências quanto aos cuidados destinados a pessoas em situação de rua.

A ação conjunta é embasada na decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que reconheceu a omissão de estados, Distrito Federal e municípios na implementação da Política Nacional para a População em Situação de Rua (Decreto Federal nº 7.053/2009). As instituições pedem para a Capital que sejam fornecidos abrigos provisórios e itens de higiene pessoal, além da reativação de programas estruturantes de assistência social.

O MPF e as Defensorias Públicas pedem que sejam disponibilizadas imediatamente, por meio da Defesa Civil de Campo Grande, barracas para abrigo, com estrutura mínima compatível com a dignidade da pessoa humana, nos locais de atendimento que não disponham mais de vagas para acomodação.

Além disso, o órgão federal pede para o Poder Executivo municipal que sejam emitidos alertas meteorológicos das ondas de frio com antecedência e devida publicidade.

De acordo com o MPE, a cidade passa por tempo frio, com ondas que vêm acompanhadas de chuva, o que deixa em situação ainda mais vulnerável aqueles que não têm acesso a abrigo, água ou banheiros.

O único centro de referência especializado para população em situação de rua da ci-

dade não abre nos fins de semana e nos feriados, nem mesmo parcialmente ou para distribuição de alimentos. Segundo dados obtidos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), atualizados em maio deste ano, Campo Grande tem 1.057 pessoas em situação de rua.

Com relação às instituições que deveriam acompanhar a situação da população vulnerável na Capital, como o Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento de Políticas Públicas da Pessoa em Situação de Rua (Ciamp), o MPF informa que esses órgãos estão inertes desde 2023, com ausência de reestruturação e engajamento das secretarias municipais.

Recomendou-se, por parte do MPF, que a prefeitura apresente um plano de reativação do Ciamp, além da elaboração de um programa de enfrentamento à violência sofrida pela população em situação de rua, dando um protocolo de atendimento na rede pública de saúde.

ESTRUTURA PRECÁRIA

Reportagem do **Correio do Estado** publicada em maio informou que o Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS) esteve no Centro de Referência Especializada para População em Situação de Rua (Centro Pop) e constatou uma série de deficiências estruturais no local, que recebe cidadãos que vivem em situação de rua.

No documento, o MPMS afirmou que foi constatado que o espaço físico do Centro Pop estava no “ápice da ofensa à dignidade dos cidadãos”, já que no local havia apenas dois banheiros, sendo um masculino e um feminino, que eram utilizados por cerca de 120 pessoas diariamente.



GERSON OLIVEIRA

Pessoas em situação de rua no Bairro Jockey Club, na Capital

Saiba

O MPF deu prazo de 30 dias para que a prefeitura se manifeste sobre a adesão às recomendações, informando também quais medidas foram implementadas em favor da garantia de direitos da população que vive na rua.

“Além disso, o banheiro feminino também está em precária situação de conservação e higiene, além de falta de manutenção estrutural nos sanitários e chuveiros”, expôs o documento do MPMS.

Após o relatório de vistoria técnica feito pelo MPMS, a Prefeitura de Campo Grande respondeu que os problemas da unidade eram causados pelas pessoas que utilizavam o lugar como abrigo, que acabavam violando o patrimônio público.

Por meio de documento judicial em resposta ao pedido de tutela de urgência do MPMS a respeito da situação do Centro Pop, a prefeitura relatou que

a maioria das pessoas atendidas no local era de “usuários de substâncias psicoativas e, em muitos casos, adentravam a unidade sob efeito de drogas, ocasionando violação do patrimônio público, bem como contra os servidores”.

Entretanto, só após a denúncia feita pelo MPMS que a prefeitura afirmou que destinaria um servidor para cuidar do local e evitar danos.

ABORDAGEM SOCIAL

A Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS) informou que realiza o Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas), com equipes que oferecem atendimento à população de rua na Capital, por meio de busca ativa e denúncias feitas pelos números disponíveis para a população 24 horas por dia.

Segundo a SAS, o objetivo preliminar desse serviço é “estabelecer vínculos com os usuários e assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa”, possibilitando condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais.

evaporação, cuja conclusão estava a cargo da Enesa, não foi concluída e, por isso, as atividades foram repassadas para a empresa capixaba Imetame, que já havia concluído sua parte na obra, mas continua trazendo até Campo Grande seus colaboradores em voos fretados diretamente do Espírito Santo.

Em uma ação judicial, a empresa GD – Fabricação e Montagem de Equipamentos Industriais Ltda. cobra pouco mais de R\$ 7 milhões da Enesa, da Andritz Brasil, e da Suzano por serviços de pintura na fábrica que não teriam sido quitados.

Ela exige a reparação de R\$ 1,357 milhão em danos materiais e R\$ 400 mil em danos morais. Mas a maior fatia é relativa a lucros cessantes, da ordem de R\$ 5,34 milhões. O valor total da ação é de R\$ 7,09 milhões.

Ainda há outros calotes sendo cobrados na Justiça. A empresa VBX Transportes é outra que está sendo acusada de deixar um rastro de dívidas da ordem de R\$ 2,5 milhões com fornecedores de máquinas, donos de postos de combustíveis, supermercadistas e empresários de Ribas do Rio Pardo e de outros estados, como Minas Gerais e São Paulo.

+BREVES

BONITO E BODOQUENA

Com baixa, novos voos devem impulsionar economia turística

THAIS CINTRA

Bonito está prestes a dar mais um salto em direção ao desenvolvimento no ecoturismo com a ampliação de voos saindo de Campo Grande com destino a Belo Horizonte (MG), Florianópolis (SC), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Seguro (BA).

A expectativa, segundo representantes do setor, é positiva, já que a comercialização e o fluxo turístico da cidade e da Serra da Bodoquena podem aumentar consideravelmente.

A facilidade de chegada ao Estado, com menos tempo de voo e menor custo, é uma das reivindicações antigas do segmento.

“Além de atrair mais turistas nacionais, essas novas rotas aéreas permitem trabalhar com públicos variados, como famílias em busca de lazer, aventureiros interessados nas belezas naturais de Bonito e profissionais participando de eventos e incentivos corporativos. Bonito se torna, assim, um destino ainda mais acessível e atrativo para diversos segmentos de turistas, com uma oferta de voos mais econômica e conveniente”, destaca a gerente-geral do Hotel Zagaia, Gitane Klain.

Os novos deslocamentos que saem de Campo Grande para Porto Seguro iniciaram no dia 9 e para Florianópolis, no dia 13. Em setembro, a Azul deve lançar uma rota direta para Belo Horizonte, com três voos semanais para o Aeroporto de Confinis.

A empresa área Gol também tem previsão de incluir voos diretos para o Rio de Janeiro, conectando Campo Grande ao Aeroporto Internacional do Galeão com três frequências semanais até outubro.

Com isso, a frequência dos voos entre a capital de Mato Grosso do Sul e o Aeroporto Internacional de Guarulhos aumenta de 16 para 22 voos semanais.

Já a Latam vai incrementar as operações entre Campo Grande e o aeroporto de Con-

gonhas, passando de sete para 10 voos semanais a partir de agosto.

TURISMO EM QUEDA

Conforme noticiado pelo **Correio do Estado**, Bonito recebeu 132.979 turistas no primeiro semestre deste ano. O número é 16,39% menor em relação ao mesmo período do ano passado, quando 142.147 visitaram a cidade.

Os dados, divulgados pelo Observatório do Turismo e Eventos de Bonito (Oteb), mostram que a maioria dos turistas brasileiros que visitaram Bonito são dos estados de São Paulo (36,64%), Paraná (10,89%), Mato Grosso do Sul (8,67%), Santa Catarina (8,44%), Rio de Janeiro (7,69%), Rio Grande do Sul (6,13%), Minas Gerais (5,40%), Distrito Federal (2,22%), Goiás (1,13%), entre outros.

Conforme o diretor-presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (Fundtur), Bruno Wendling, há melhoria da conectividade aérea com estados emissores de turistas.

“Os novos voos criam facilidades em mercados que nos interessam, como a conexão com Confinis [aeroporto de Belo Horizonte], que perdemos após a pandemia. O mineiro é um público que nos interessa, já é uma demanda muito boa para o Estado. O Rio de Janeiro também é uma demanda que a gente sempre solicita e vem agora de forma mais alongada: de setembro até janeiro”, aponta o representante.

Segundo o Observatório de Turismo de Bonito/Convention Bureau, entidade que atua no fomento ao setor, a expectativa é grande.

“Nossa expectativa é positiva. O observatório vem realizando um trabalho de monitoramento da atividade turística desde 2015 e vamos conseguir acompanhar esse crescimento, como exemplo, o aumento no posicionamento no ranking dos turistas vindos dos estados emissores, como Rio de Janeiro, Santa Catarina e Minas Gerais”, relata a nota.

RIBAS DO RIO PARDO

Fazenda da Suzano em MS sofre tentativa de invasão por sem-terra

EDUARDO MIRANDA

Um acampamento com aproximadamente 60 barracos de lona em frente a uma das fazendas da Suzano S.A., em Ribas do Rio Pardo, preocupa a direção nacional da gigante mundial da celulose.

A empresa está prestes a colocar em operação, no mesmo município, distante 96 quilômetros de Campo Grande, sua maior planta processadora de celulose – que também será a maior unidade em capacidade de produção do mundo.

Os supostos sem-terra chegaram a invadir a Fazenda Passará, que pertence a Suzano, no dia 13 de abril, mas acabaram deixando a propriedade após negociação com o setor de vigilância patrimonial e segurança da multinacional.

Atualmente, há uma liminar, em uma ação de interdito proibitório ajuizada pela Suzano na comarca de Ribas do Rio Pardo, que impede os acampados de retornarem ao território da fazenda onde a Suzano planta eucalipto para servir de

matéria-prima para a sua fábrica que está prestes a entrar em operação.

A Suzano recorreu à Justiça depois que os invasores saíram da propriedade, mas montaram, em uma estrada ao lado dela, um acampamento com mais de 60 barracos. A tentativa de ocupação da área (esbulho possessório) e o aumento de um acampamento nas imediações da propriedade levaram a Suzano a ingressar com uma ação de interdito proibitório (quando a posse de uma propriedade está em risco e o titular dela quer preservá-la) contra o grupo dos supostos sem-terra.

De acordo com os advogados da Suzano, apenas o líder da invasão, Sílvio dos Santos Menezes, foi identificado.

A ação foi ajuizada em 4 de junho, mas apenas um mês depois, no dia 5, Sílvio foi citado pela oficial de Justiça Rose Mary Aparecida de Araújo. Ela relatou ao juiz Claudio Müller Pareja, para o qual a ação foi distribuída, que não encontrou ninguém na

área, apenas vários barracos.

PROJETO CERRADO

A unidade processadora de celulose da Suzano em Ribas do Rio Pardo, denominada Projeto Cerrado, deve entrar em operação até o fim deste mês. Os testes operacionais começaram na semana passada.

Depois da montagem eletromecânica da nova fábrica, iniciou-se o comissionamento – um processo que envolve uma série de verificações e testes para garantir o funcionamento adequado das instalações antes do início das operações.

Capaz de processar 2,55 milhões de toneladas de celulose por ano, o Projeto Cerrado teve início de operação atrasado, por causa de um suposto calote aplicado por uma de suas terceirizadas.

Conforme apuração do **Correio do Estado**, a empresa Enesa foi a causa do atraso no início das operações da fábrica, que custou R\$ 22,2 bilhões.

Ao **Correio do Estado**, uma fonte revelou que a central de

LOTERIAS

FEDERAL CONCURSO 5883 SORTEIOS ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS. 1º 014752 R\$ 500.000,00 2º 077210 R\$ 27.000,00 3º 088676 R\$ 24.000,00 4º 088746 R\$ 19.000,00 5º 065819 R\$ 18.329,00	13/07/24	MEGA-SENA CONCURSO 2749 SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E AOS SÁBADOS. 08 25 27 38 43 44 Até o fechamento desta edição, a CEF não havia divulgado o rateio do Concurso.	16/07/24
DIADSORTE CONCURSO 939 SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS. 01 04 07 11 12 13 20 MÊS DE SORTE: SETEMBRO	16/07/24	DUPLA-SENA CONCURSO 2688 SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTA-FEIRAS. PRIMEIRA FAIXA 01 02 13 34 36 50 SEGUNDA FAIXA 01 02 08 13 21 49	15/07/24
LOTOFÁCIL CONCURSO 3156 SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO. 01 05 06 08 09 10 12 14 16 17 18 19 20 21 22	16/07/24	LOTOMANIA CONCURSO 2647 SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E AS SEXTAS. 02 08 09 24 33 44 48 50 53 54 56 68 80 81 87 89 91 92 97 98	15/07/24
QUINA CONCURSO 6482 SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 20H DE BRASÍLIA. 06 55 57 58 59	16/07/24	FALE CONOSCO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR 0800-674141 (DAS 6H ÀS 18H) TEL.: (67) 3323-6090 FAX.: (67) 3323-6059 CORREIODOESTADO.COM.BR CORREIO DO ESTADO	
TIMEMANIA CONCURSO 2118 SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS. 07 10 13 23 40 62 65 TIME DO CORAÇÃO: CORITIBA/PR	16/07/24		

MEIO AMBIENTE

União investe R\$ 5,7 milhões em fiscalização da PF para evitar incêndios no Pantanal

Ministras Marina Silva e Simone Tebet e o ministro Waldez Góes estiveram ontem em Corumbá para anunciar ações federais

RODOLFO CÉSAR,
DE CORUMBÁ

A intensificação dos incêndios florestais no Pantanal de Mato Grosso do Sul em junho deste ano e o risco de que haja novos focos graves em agosto e setembro fizeram com que o governo federal liberasse um recurso milionário extra que foi classificado como medida de prevenção e reforço para a investigação sobre as origens do fogo.

O recurso de R\$ 5,7 milhões foi direcionado para o Ministério da Justiça e Segurança Pública para cobrir despesas da Polícia Federal (PF) e para uso no Fundo Nacional de Segurança Pública.

Esse recurso pode ser usado para manutenção e abastecimento de viaturas, helicópteros e aviões, deslocamento de pessoal, entre outras áreas.

Por conta das grandes distâncias do Pantanal, em que alguns acessos que só podem ser feitos por via fluvial ou aérea, garantir recurso extra para o transporte viabiliza vistas em áreas que registraram incêndios florestais.

São pelo menos 10 áreas que a PF monitora, e o uso de helicóptero em Corumbá já ocor-

reu ao menos uma vez no começo deste mês.

Conforme apurado pelo **Correio do Estado**, as investigações estão em andamento desde o começo do mês e uma base de geoprocessamento para análise de imagens de satélite foi montada dentro do 6º Comando do Distrito Naval, em Ladário.

Além disso, a PF em Corumbá conta com embarcação e pode ter apoio de equipamento da Marinha.

Existe ainda troca de informações com o Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (MPMS), que já tem em andamento análise de 11 propriedades onde o fogo foi iniciado e se transformou em um incêndio.

Como houve a presença de ministros em Corumbá ontem, o assunto da fiscalização voltou a ser enfatizado.

Ninguém da PF comentou diretamente sobre as investigações, mas o presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho, relatou que perícias já foram realizadas e está sendo averiguado se o início dos incêndios já identificados foram criminosos, na



Ministros Waldez Góes, Simone Tebet e Marina Silva ao lado do governador Eduardo Riedel, em Corumbá

forma dolosa ou culposa, ou ocorreram de forma acidental.

Ele ainda pontuou que fazendeiros também estão cooperando nas averiguações.

As ministras do Planejamento, Simone Tebet, e do Meio Ambiente e Mudança Climática, Marina Silva, que estiveram em Corumbá ontem, confirmaram que a verba milionária está disponível para uso imediato e a fiscalização faz parte de uma etapa de preven-

ção contra os incêndios.

O recurso para a PF foi viabilizado por meio da Medida Provisória nº 1241/2024, em despacho feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na sexta-feira.

AGENDA

A visita das duas ministras à Capital do Pantanal com o ministro Waldez Góes, do Desenvolvimento Regional, ainda teve a presença do governador Eduardo Riedel (PSDB). Ape-

sar do recurso extra que foi disponibilizado para fiscalização, a repressão não foi a pauta da agenda das ministras e do ministro.

A partir dos discursos que foram feitos, o tom foi menos para apontar culpados pelos incêndios e mais para ressaltar que existe um trabalho conjunto entre União e Estado, além de novamente defender que as ações no combate ao fogo não estão atrasadas.

Ainda que a fiscalização não

esteja no centro das medidas, a ministra Marina Silva reconheceu que ações de prevenção e repressão vão prosseguir no Pantanal para se evitar novos incêndios nos meses críticos que se avizinham.

“A gente anda em dois trilhos. Um é o da educação, que é o desejável, com conscientização, com uma postura de respeito com a natureza, com os recursos hídricos, com biodiversidade. E temos o trilho da repressão ambiental. Para aqueles que são criminosos contumazes, vai haver a investigação e a força da lei”, afirmou.

Saiba

Além dos R\$ 5,7 milhões para a PF, o governo federal também destinou R\$ R\$ 13,4 milhões por intermédio do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, que autorizou o empenho e o repasse de recursos à Defesa Civil de Mato Grosso do Sul. Ao todo, União e governo do Estado já destinaram cerca de R\$ 200 milhões para combater ao fogo no bioma em diversas pontas.

TRÁFEGO

Pedágio em rodovias alternativas devolve caminhões à BR-163

NERI KASPARY

Dados relativos ao tráfego de veículos pesados na BR-163 no segundo trimestre deste ano mostram que o início da cobrança de pedágio na BR-158 e na MS-112, na região nordeste do Estado, está devolvendo milhares de caminhoneiros à BR-163, beneficiando os cofres da concessionária CCR MSVia, que está prestes a renovar o contrato com o governo federal para exploração da rodovia.

A cobrança de pedágio nas três praças da BR-158 e nas duas da MS-112 (R\$ 12,90 por eixo) começou em meados de fevereiro deste ano.

As rodovias serviam como uma espécie de alternativa para caminhoneiros que vão ou vêm de Mato Grosso e fugiam do pedágio na rodovia federal. Na BR-163, a maior tarifa por eixo é de R\$ 9,40.

Dados da CCR MSVia mostram que o tráfego de caminhões no segundo trimestre deste ano, na comparação com igual período do ano passado, aumentou em 8,7% na praça de pedágio da BR-163 em Pedro Gomes. O aumento só não é maior porque neste ano a safra de grãos no estado vizinho foi menor que no ano passado.

No mesmo período, o volume de carros de passeio aumentou em apenas 1%, passando de 149,6 mil veículos para 151,1 mil.

Em abril, maio e junho do ano passado, foram 191.537 caminhões e carretas que pagaram pedágio na região de Sonora, neste ano, o total au-

mentou para 208.305. Isso significa quase 17 mil veículos pesados a mais na BR-163 no segundo trimestre do ano.

Supondo que todos fossem de sete eixos, o faturamento da CCR MSVia teve incremento da ordem de R\$ 820 mil somente naquela praça. Mas, se forem levados em consideração os números relativos às nove praças, o incremento na arrecadação é muito maior.

No segundo trimestre de 2023, 1,936 milhão de caminhões passaram pela BR-163 no Estado, enquanto em igual período deste ano foram 2,053 milhões, o que representa alta de 6%.

Este montante é a soma das nove praças e não significa o total de veículos, já que alguns deles são computados até nove vezes.

Levando em consideração o total de veículos na BR-163 no primeiro semestre inteiro, houve aumento de apenas 2,3% de um ano para o outro, evidenciando que o tráfego de caminhões teve incremento bem superior a isso.

O crescimento de 6% ganha mais relevância ainda se forem levados em consideração os números totais do tráfego de caminhões ao longo de toda a BR-163 no primeiro trimestre, que caiu 3,5% na comparação com igual período de 2023, passando de 1,971 milhão de caminhões para 1,900 milhão.

A principal explicação para esta queda no começo do ano é a quebra na produção de soja, tanto em Mato Grosso do Sul quanto no estado vizinho de Mato Grosso.

Mas, por conta do início da cobrança do pedágio nas rodovias que serviam de alternativa para os caminhoneiros escaparem da taxa, o movimento ao longo dos 850 quilômetros da BR-163 passou a crescer em pleno período de quebra na produção agrícola.

NOVOS PEDÁGIOS

Cinco praças de pedágio, instaladas nas rodovias MS-112 e BR-158, iniciaram a cobrança no dia 11 de fevereiro. A tarifa básica, aplicada a veículos de passeio, é de R\$ 12,90.

O governo do Estado e o grupo Way Brasil assinaram contrato de concessão da MS-112 e de trechos das rodovias federais BR-158 e BR-436 no dia 23 de março de 2023.

São 412,8 km de estradas, que passam pelos municípios de Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Inocência, Selvíria e Três Lagoas, na região nordeste do Estado.

As praças de pedágio ficam localizadas entre Cassilândia e Paranaíba, entre Paranaíba e Aparecida do Taboado, entre Selvíria e Aparecida do Taboado, entre Três Lagoas e Inocência, entre Inocência e Cassilândia e perto da ponte da divisa com o estado de São Paulo.

O mesmo grupo empresarial já cobrava pedágio na MS-306, que é a principal via de acesso ao estado de Mato Grosso. A cobrança ocorre entre Chapadão do Sul e Cassilândia. Ela é uma espécie de continuação da BR-158 e da MS-112, a partir de Cassilândia.

LIGUE & GANHE

SEJA UM DOS 35 PRIMEIROS ASSINANTES CORREIO DO ESTADO A LIGAR!

Para ganhar um par de ingressos do Cinemark, não perca tempo, ligue agora para a Central de Assinaturas!

CENTRAL DE ASSINATURAS

67 3323-6100

CORREIO DO ESTADO

Regulamento: 1- Promoção exclusiva para assinantes do Correio do Estado, 2- Cada código de assinatura dá direito a um par de ingressos para o Cinemark localizado na Av. Afonso Pena, 4909- Santa Fé, Shopping Campo Grande- Campo Grande - MS. 3 -Quantidade limitada a 50 pares de convites, válidos para todos os dias. Não são válidos para salas 3D, IMAX, XPLUS e DELUX. Limitados à locação da sala. 4- Os convites deverão ser retirados no Departamento de Circulação, sito na Av. Calogeras,356- Centro - Campo Grande - MS, de segunda a sexta das 9h às 17hs até a data 15/07/2024. 5 - Ao efetuar a ligação tenha em mãos o número do seu CPF. 6 - Funcionários do Grupo Correio do Estado e de empresas envolvidas não participam desta promoção, 7 - Promoção válida somente para assinantes do Correio do Estado, adimplentes e com assinaturas vigentes. 8 - Os ingressos serão retirados mediante apresentação de documento de identificação original do titular da assinatura contemplada. 9 - Esta promoção não é acumulativa com outras que porventura sejam executadas pelo Correio do Estado.

BRASILEIRÃO

Palmeiras reencontra Botafogo pela primeira vez após virada épica

No ano passado, derrota do alvinegro no Engenhão para o Verdão, pelo placar de 4 a 3, foi o início da queda do elenco carioca

ESTADÃO CONTEÚDO

O Palmeiras visitará o Botafogo, no Engenhão, no Rio de Janeiro, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro, hoje, às 20h30min (de MS). É a primeira vez que os clubes se encontram desde a virada épica que marcou a derrocada botafoguense e a arrancada palmeirense na busca pelo título do brasileiro de 2023.

Novamente, as equipes jogam disputando a ponta de cima, mas, agora, com a mesma pontuação.

Desde aquele confronto, em novembro do ano passado, criou-se uma certa rivalidade fora de campo, protagonizada pela presidente do Palmeiras, Leila Pereira, e o dono da SAF do Botafogo, John Textor.

Enquanto o último apontava supostas manipulações de resultados que beneficiavam a equipe palmeirense, Leila rebatia atacando o norte-americano, que demorou a apresentar provas à Polícia Civil e ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Quando o fez, a Justiça Desportiva considerou que o material era “imprestável”.

A rixa fez com que Leila decidisse não viajar ao Rio para a partida. O entendimento



VÍTOR SILVA/BOTAFOGO

Atacante Júnior Santos tem contribuído com gols importantes

da mandatária é de que “não faz sentido” ir ao Engenhão já que não pretende estreitar relações institucionais entre os clubes. Tampouco há intenção de debater o conflito dos últimos meses, uma vez que ela já falou publicamente sobre o tema.

Em campo, a partida vale a liderança – ambos os times têm 33 pontos. Até o momento, os cariocas estão na frente por terem dois gols a mais que os paulistas.

O número de vitórias e o sal-

do de gols das duas equipes são os mesmos. Na véspera da partida, o lateral-esquerdo Pi-querez fez elogios ao Botafogo.

“É um grande time, vem fazendo as coisas muito bem desde o ano passado. É um time muito difícil, competitivo, que briga por títulos, mas a gente vai enfrentar o confronto da melhor forma e vai lutar para voltar para casa com três pontos”, disse o uruguaio.

A delegação palmeirense que viajou ao Rio já conta com os reforços apresentados nessa



CESAR GRECO/PALMEIRAS

Raphael Veiga comanda o meio de campo do lado palmeirense

janela de transferências. Felipe Anderson e Mauricio já estão regularizados no BID da CBF e poderão estreitar.

Giai, porém, ainda aguarda a liberação de documentos. Baixas nas últimas rodadas, Zé Rafael e Murilo estão aptos a retornar ao time.

Cabe a Abel decidir se o zagueiro voltará a fazer dupla com Gustavo Gómez ou se manterá Vitor Reis por mais tempo na equipe inicial.

Além do jovem, Naves também atuou no setor defensivo

durante a ausência da dupla considerada titular

O Botafogo não conta com Eduardo, que deixou o campo com dores contra o Vitória. Foi diagnosticada uma lesão muscular na coxa direita do meia, que deve ficar fora por um mês.

A novidade pode ser o volante Allan, já regularizado no BID da CBF. Entre os reforços botafoguenses, ele era o único com a situação ainda pendente.

A atual equipe alvinegra já

não conta com metade dos jogadores que estavam na partida de novembro do ano passado.

No time titular, apenas Júnior Santos e Tiquinho Soares permanecem. Até mesmo no banco de reservas, as mudanças são grandes.

A principal mudança está no banco de reservas. Enquanto na partida do ano passado o Botafogo tinha Lúcio Flávio, após a demissão de Bruno Lage, agora, Arthur Jorge tem um forte comando em menos de três meses.

Desde a chegada do técnico, foram 23 partidas, com 15 vitórias, quatro empates e quatro derrotas.

BOTAFOGO x PALMEIRAS	
John	Weverton
Damián Suárez	Mayke
Bastos	Murilo
Barboza	Gustavo Gómez
Cuiabano	Piquerez
Gregore	Aníbal Moreno
Marlon Freitas	Gabriel Menino
Luiz Henrique	Raphael Veiga
Tchê Tchê	Rony
Júnior Santos	Estêvão
Tiquinho Soares	Flaco López
T.: Artur Jorge	T.: Abel Ferreira
Local: Engenhão, Rio de Janeiro (RJ)	
Horário: às 20h30min (MS)	
Árbitro: Anderson Daronco (Fifa-RS)	

NO MORUMBIS

São Paulo busca manter tabu de 11 anos contra o Grêmio

O São Paulo vai receber o Grêmio hoje, às 19h (de MS), no MorumBIS, em partida válida pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro. O tricolor paulista não perde em casa para o time gaúcho há 11 anos e busca manter o tabu para continuar firme na briga pelo G4.

A equipe porto-alegrense luta contra o rebaixamento e precisa de um resultado positivo fora de casa para reagir na competição.

A última derrota do São Paulo em casa para o Grêmio aconteceu em 2013, quando os gaúchos venceram por 1 a 0, em duelo da 24ª rodada do Brasileiro daquele ano. Vargas, atualmente no Atlético-MG, fez o único gol do jogo.

De lá para cá, foram dez confrontos com mando de campo da equipe paulista, com quatro vitórias para os são-paulinos e seis empates.

No recorte histórico, a equipe de Porto Alegre venceu somente nove de 50 partidas longe de seus domínios contra o rival tricolor.

Depois de emplacar quatro vitórias consecutivas, o São Paulo vem de derrota fora de casa para o Atlético-MG, em jogo marcado por polêmicas de arbitragem – os paulistas apresentaram uma reclamação formal à CBF, alegando toque de mão em gol de Paulinho. O time tricolor está na sexta colocação, com 27 pontos, a seis do líder Botafogo.

O técnico Luis Zubeldía terá desfalques importantes para o jogo contra o Grêmio. Luiz Gustavo e Alan Franco receberam o terceiro cartão amarelo e estão suspensos.



ERICO LEONAN/SÃO PAULO

Técnico Luis Zubeldía comandando preparação para a partida

SÃO PAULO x GRÊMIO	
Rafael	Marchesin
Igor Vinicius	João Pedro
Arboleda	Geromel
Ferraresi	Rodrigo Ely
Wellington	Reinaldo
Alisson	Villasanti
Bobadilla	Dodi
Luciano	Pepê
Lucas	Soteldo
Calleri	Gustavo Nunes
Ferreira	Pavón
T.: Luis Zubeldía	T.: Renato Gaúcho
Local: MorumBIS, em São Paulo (SP)	
Horário: às 19h (MS)	
Árbitro: Gustavo Bauermann (PR)	

Ferraresi e Bobadilla devem ganhar oportunidades no time titular. Diego Costa está sendo negociado com o futebol russo e não deve entrar em campo.

Eleito o melhor jogador da Copa América, James Rodríguez não estará disponível e tem futuro incerto no clube. O meia colombiano de 33 anos vem sendo preterido por Zubeldía, que despistou sobre a

presença do atleta nas próximas partidas da equipe.

“Fico feliz por ser do São Paulo. Não o conheço muito, imagino ser uma grande pessoa”, comentou o treinador na última coletiva.

O Grêmio, por sua vez, busca voltar a vencer após três partidas. A equipe amenizou a crise com a vitória, por 3 a 1, contra o Operário, no domingo, que garantiu a classificação às oitavas da Copa do Brasil. O clube iniciou a rodada na 18ª colocação, com 11 pontos.

A equipe gaúcha não vai poder contar com Kannemann, suspenso, além do atacante Diego Costa e o meia Cristaldo, machucados. O volante Edenilson, com dores, pode ser poupado. Os zagueiros Jemerson e Rodrigo Caio, contratados na atual janela, ainda não têm condições de estreitar.

O técnico Renato Gaúcho terá os retornos dos laterais Reinaldo e João Pedro, que retornam ao time titular. (EC)

O MAIOR FESTIVAL DE ROCK DE CG

SÁB / 20 DE JULHO

POLIESPORTIVO DOM BOSCO

A PARTIR DAS 16 HORAS

• DI FERRERO

• LAGUM

• NEUROCK

• KEFLA

• ALZIRAS

PEDRO SILVA

PROMOÇÕES

& JAMELÃO

LIGUE & GANHE

Para ganhar um par de ingresso, não perca tempo, ligue agora para a

CENTRAL DE ASSINATURAS

67 3323-6100

SEJA UM DOS 3 PRIMEIROS ASSINANTES DO CORREIO DO ESTADO A LIGAR!

CORREIO DO ESTADO 70 anos

Regulamento: 1- Promoção exclusiva para assinantes do Correio do Estado, 2- Cada código de assinatura dá direito a um par de ingressos para o Sunset Rock Festival, Ginásio Dom Bosco- dia 20/07/2024- sábado, a partir das 16 horas. 3- Os convites deverão ser retirados no Departamento de Circulação, sito na Av. Calogeras,356-Centro - Campo Grande - MS, de terça a sexta-feira das 9h às 17hs até a data 19/07/2024. 4 - Ao efetuar a ligação tenha em mãos o número do seu CPF. 5 - Funcionários do Grupo Correio do Estado e de empresas envolvidas não participam desta promoção, 6 - Promoção válida somente para assinantes do Correio do Estado, adimplentes e com assinaturas vigentes. 7 - Os ingressos serão retirados mediante apresentação de documento de identificação original do titular da assinatura contemplada. 8 - Esta promoção não é acumulativa com outras que porventura sejam executadas pelo Correio do Estado.

MÚSICA CLÁSSICA

O DESTINO EM CANTO E CORDAS

O quarteto sul-mato-grossense Brasil Opus Música recebe o trio Parcae, da França, para dois recitais com entrada franca – um amanhã, em Campo Grande, no Teatro Aracy Balabanian, e o outro no dia 22, em Bonito, na Praça da Liberdade

MARCOS PIERRY

As parcas, na Roma Antiga e na mitologia grega, eram três irmãs que governavam o destino dos homens. Filhas da noite (ou de Júpiter e Têmis), Nona (ou Cloto), Décima (ou Láquesis) e Morta (ou Átropos) teciam o fio da vida e eram simbolizadas como três velhas fiandeiras – bem ao gosto, aliás, da escritora Raquel Naveira. As três também eram responsáveis por vigiar o movimento das “esferas celestes e da harmonia do mundo.”

É assim, carregado de sentidos, o nome escolhido por três jovens cantoras líricas francesas para o projeto do trio Parcae. Elise Gueroult, Léa Sirera e Fiona Fauchois – a primeira é mezzo-soprano, enquanto as outras duas são sopranos – buscam mostrar um trabalho vocal que é resultado de uma investigação sobre a influência da música medieval na tradição da música europeia, trazendo à tona “figuras esquecidas pela história”, a fim de propor um “repertório distante, reorganizado e repensado de forma a ser apresentado com canções dos dias atuais.”

Elas chegaram na manhã de ontem em Campo Grande e estão sendo ciceroneadas pelo quarteto sul-mato-grossense Brasil Opus Música, com quem fazem duas apresentações no Estado, ambas com entrada franca: a primeira delas amanhã, na Capital, no Teatro Aracy Balabanian, às 19h, e a segunda no dia 22, em Bonito, na Praça da Liberdade, no mesmo horário.

Com o seu “repertório distante”, o trio Parcae quer fazer o público “dançar, chorar e sonhar” com as suas intérpretes e com os parceiros com quem desenvolvem a sua arte.

A ideia dos dois recitais em MS, que integram o projeto Catedral Erudita, da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (FCMS), é justamente trazer para o Estado a oportunidade de se ver – e principalmente ouvir – como se dá a química sonora do Parcae com um dos mais destacados grupos de câmara da cena local.

Idealizado e dirigido pelo maestro e violonista Eduardo Martinelli, o quarteto Brasil Opus Música apresenta, por sua vez, uma abordagem bastante inventiva das tradições brasileiras, sul-americanas e da região do Pantanal.

O grupo é formado por músicos com vasta experiência internacional, tendo se apresentado ao lado de instrumentistas dos Estados Unidos, do Canadá, do Chile, da Argentina, do Uruguai, de Portugal, da Espanha, da Suíça, de Trindade e Tobago, da Coreia do Sul e da Itália. A formação das duas apresentações com o trio Parcae envol-

ve, além de Martinelli, Brenner Rozales na viola erudita (ou de arco), Gleison Ferreira no violino e Marcelo Geronimo no violoncelo.

Os integrantes do quarteto de CG e do trio francês se conheceram em fevereiro, quando o Brasil Opus Música cumpriu uma agenda de apresentações em Barcelona, na Espanha, e descobriram “uma conexão única entre estilos e abordagens artísticas”, como relata o maestro Martinelli, que fala em “diálogo entre culturas e épocas distintas” e em “transcender fronteiras” ao comentar sobre o encontro no palco com as convidadas.

REPERTÓRIO

Toda essa miscelânea de referências e sensibilidades chegará aos ouvidos do público por meio de um repertório bem eclético, capaz de pôr à prova a versatilidade das duas formações em sua simbiose artística.

E isso com uma interessante pontuação da expressão feminina ao longo do programa, desde “A chanter m’er de so qu’eu no volria”, da trovadora Beatriz de Dia (1140-1180), única “cantiga de amigo” – como são chamadas as canções de amor compostas por mulheres no período medieval – da qual a música se mantém intacta, até “Lua Branca” (1911).

Essa segunda canção é uma célebre modinha da carioca Chiquinha Gonzaga (1847-1935), um dos maiores nomes da composição brasileira de todos os tempos, que a fez para a burleta (uma forma de teatro de costumes) “Forrobodó”.

A partir daí, o tema ganharia o cancionero nacional, permanecendo como um standard com Olívia Hime, Maria Bethânia e diversas outras vozes. Tema do bis do recital, “Lua Branca” foi uma escolha de Martinelli.

“Sugeri por ser de uma compositora brasileira muito importante e pelo timbre de voz das cantoras também. É uma coisa bonita, e acredito que músicos de outros países podem gostar não só de conhecer, mas também de interagir e se integrar. Achei que tinha muito a ver com a questão das três cantoras. Na minha intuição e no meu conhecimento da forma, achei que era uma coisa muito bacana e que pudesse dar supercerto”, conta o maestro e violonista.

Até os ensaios presenciais de ontem, hoje e amanhã, a interação dos grupos – cada um de um lado do Oceano Atlântico – vinha ocorrendo virtualmente, por WhatsApp e videochamadas coletivas/laterais. “A troca de material, de verificação de tonalidade e das formas musicais foram antecipadas remotamente”, diz Martinelli. Confira o repertório completo no box.

Repertório - Trio Parcae & Brasil Opus Música

Parte 1 - Música Antiga
“A chanter m’er de so qu’eu no volria” (Beatriz de Dia);
“Le tre grazie” (Barbara Strozzi);
“La fille au roi Louis” (autoria anônima);
“Quand je menai les chevaux boire” (autoria anônima).

Parte 2 - Ópera
“Habanera” (da ópera “Carmen”, de Bizet), com Elise e Brasil Opus Música;
“Belle nuit o nuit d’amour” (da ópera “Os Contos de Hoffmann”, de Offenbach), com Léa, Fiona e Brasil Opus Música;
“Duetto de Gatos” (Rossini);
“Nana” (de “Sete Canções Populares”, de Manuel de Falla), com Léa e Brasil Opus Música;
“La rosa y el sauce” (Carlos Guastavino);
“Je ne t’aime pas” (Kurt Weill).

Parte 3 - Música Popular
“La vie en rose” (Édith Piaf);
“Cucurucucu Paloma” (Tomás Méndez), com Léa e Brasil Opus Música;
“Aatini Al Naya wa Ghanni” (Gibran/Fairuz), com Elise e Brasil Opus Música;
“Recuerdos de Ypacarai” (Ortiz/De Mirkin);
“Will ye go lassie go” (autoria anônima), com Fiona e Brasil Opus Música;
“La valse à mille temps” (Jacques Brel);
Bis: “Lua Branca” (Chiquinha Gonzaga).



Trio Parcae: Fiona Fauchois (soprano), Elise Gueroult (mezzo-soprano) e Léa Sirera (soprano)



BRASIL OPUS MÚSICA: Eduardo Martinelli (violão), Gleison Ferreira (violino), Brenner Rozales (viola) e Marcelo Geronimo (violoncelo)



FOTOS: DIVULGAÇÃO

ASTRAL

OSCAR QUIROGA

astrologia@oscarquiroga.net

A GARGALHADA SONORA

Se não consegues solucionar teus problemas ou curar teus traumas, em vez de estacionar na angústia da impossibilidade, atravessa essa densa névoa soltando uma gargalhada sonora, porque, ao ridiculizares o que te atormenta, teus tormentos perdem o encanto que os torna atrativos. As monstruosidades que te intimidam são ridículas e merecem tua gargalhada, porque o som dela as rebaixa à sua real condição de irrelevância na coreografia cósmica, mas é preciso que entendas que, para desfazer o encantamento, tu também precisarás dar uma gargalhada sonora de teu apego ao sofrimento e ao tormento. Afinal, se tu não tivesses tanto apego a esses tormentos, enxergarias a verdadeira dimensão das atrocidades e, então, soltarias a gargalhada sonora que te libertaria do sofrimento.

MÚSICA

Ana canta Cássia: “Malandragem”

Sucesso composto por Cazuza e Frejat e eternizado por Cássia Eller ganha versão na voz de Ana Carolina

DA REDAÇÃO

“Ana Canta Cássia”, a turnê de Ana Carolina em homenagem a Cássia Eller que já foi vista por mais de 400.000 pessoas, é um sucesso tão grande que a cantora decidiu eternizá-la. Seu show em São Paulo, no Tokio Marine Hall, foi inteiramente gravado, e o projeto será lançado em partes ao longo deste ano.

A primeira canção a se tornar single é o estrondoso sucesso “Malandragem”. Composta por Cazuza e Frejat e eternizada na voz de Cássia Eller, ganhou uma nova e potente roupagem na voz de Ana Carolina e é a música de abertura do show dirigido por Jorge Farjalla, que tem arrebatado público e crítica. A canção chegou às plataformas digitais de áudio à meia-noite do dia 12. No dia 13, Dia do Rock, o clipe da música, que também ganhou direção de Farjalla, chegou ao canal da artista no YouTube.

Com o registro do show ao vivo, os fãs vão poder lembrar para sempre como Ana Carolina passeia pelos diversos ritmos que Cássia Eller navegou ao longo de sua carreira, trazendo novos arranjos que conectam harmoniosamente os dois fortíssimos DNAs das artistas.

“Chego a esse lançamento e ao fim dessa turnê com imensa gratidão à Cássia. Falei por diversas vezes o quanto essa artista superlativa mudou minha vida e minha carreira quando estava começando. Hoje posso dizer que ‘Ana Canta Cássia’ voltou a me mudar, a me reconectar com meu universo musical. Não tinha como não lançar essas canções, para deixá-las em um lugar especial para mim e para os fãs. Espero que curtam como eu curti todo esse processo. Viva Cássia!”, diz Ana Carolina.

CINCO ATOS

Dirigido por Jorge Farjalla, “Ana Canta Cássia – Estranho Seria se Eu Não Me Apaixonasse por Você” tem um esqueleto teatral ao passear por cinco atos, que são conduzidos por músicas que remetem a cada um deles.

Cartas, logo na abertura do show, traz canções que se comunicam em estado de poesia pura. Palavras começa a investigar outros universos das duas cantoras, incluindo a paixão mútua pelo samba. Sabotagem é um momento da Cássia debochada e cheia de questionamentos sobre o status quo, enquanto Girasol traz de volta a delicadeza, para a coroar a celebração. O último bloco é, claro, um bis cheio de hits de Ana Carolina.

Ana Carolina se apresenta ao lado de uma banda composta por Juliano Valle (teclados, programações, voz), Theo Silva (guitarras e violões), Lancaster Pinto (baixo e voz), Thiago Faria (violoncelo e voz), Cesiinha (bateria, cajon, kokoriko e voz) e Leonardo Reis (percussão, cajon, kokoriko e voz).

As últimas datas da turnê podem ser encontradas em www.ana-carolina.com.

ANA

Cantora, compositora, arranjadora, produtora, instrumentista, musicista e artista plástica, Ana Carolina lançou seu primeiro disco em 1999. Hoje, sua carreira já inclui 12 álbuns, 6 DVDs e mais de 5 milhões de discos vendidos. Entre outros, ganhou 7 vezes o Prêmio Multishow de Música Brasileira, 3 vezes o Troféu Imprensa e 1 vez o Prêmio TIM de Música. O primeiro grande sucesso, “Garganta”, viria já no primeiro álbum. Depois dele, emplacou cerca de 30 singles nas paradas brasileiras.

As composições da artista já foram gravadas por nomes importantes como Maria Bethânia, Gal Costa, John Legend, Esperanza Spalding, Chiara Civello, Jorge Vercillo, Mart’nália, Zizi e Luiza Possi, Pedro Camargo Mariano, Preta Gil, entre outros. Em suas composições, fez parcerias com Seu Jorge, Luiz Melodia, Gilberto Gil e Guinga, entre muitos outros.

Em 2009, quando completou 10 anos de carreira, lançou o álbum “N9ve”, no qual destacava-se a canção “Entreolhares (The Way You’re Looking at Me)”, em um dueto com o cantor, compositor e pianista ame-

ricano John Legend.

A canção alcançou o topo da Billboard Hot Songs (Rio de Janeiro) e o 34º lugar na Billboard Hot 100 Airplay. No mesmo ano, lançou a coletânea “Ana Carolina + Um”, com duas canções inéditas e participação de vários cantores, entre eles, Maria Gadú, Maria Bethânia, Roberta Sá, Totonho Vilelroy, entre outros. Em 2012, gravou duetos com astros da música internacional, como Tony Bennett e Alejandro Sanz, e seu CD “#AC” trouxe a cantora dividindo os microfones com Chico Buarque.

Em 2019, Ana Carolina lançou seu mais recente álbum, “Fogueira em Alto Mar”, primeiro trabalho de inéditas em pouco mais de seis anos. Ele reflete toda a excelência, empenho e musicalidade que a deixaram conhecida no mercado nacional e internacional.

Desde 2022, está em turnê com o projeto “Ana Canta Cássia – Estranho Seria se Eu Não Me Apaixonasse por Você”, em que celebra a obra inigualável de Cássia Eller no ano em que faria 60 anos. Atualmente, Ana Carolina contabiliza cerca de seis milhões de seguidores em suas redes sociais.

CÁSSIA

Cantora, compositora e multi-instrumentista, Cássia Eller foi uma das maiores representantes do rock brasileiro dos anos 1990 e eleita a 18ª maior voz e a 40ª maior artista da música brasileira pela revista *Rolling Stone Brasil*. Lançou cinco álbuns de estúdio em vida: “Cássia Eller” (1990), “O Marginal” (1992), “Cássia Eller” (1994), “Veneno AntiMonotonia” (1997) e “Com Você... Meu Mundo Ficaria Completo” (1999). Seu sexto álbum de estúdio, “Dez de Dezembro” (2002) foi lançado postumamente.

O álbum mais bem-sucedido de Cássia foi o “Acústico MTV” (2001), com mais de um milhão de cópias vendidas e um prêmio Grammy Latino de Melhor Álbum de Rock. Cássia morreu aos 39 anos, em 29 de dezembro de 2001, após um infarto do miocárdio causado por uma malformação de seu coração.



DATA ESTELAR:
Lua cresce em Sagitário.

Áries 21/3 a 20/4



Faça o que seja mais seguro e pense em reservar sua energia para assuntos mais complexos do futuro. Por enquanto, crie um ambiente de conforto e segurança para você e para as pessoas dentro de seu círculo de influência.

Touro 21/4 a 20/5



Seja você o exemplo do que pretende realizar, para que seus projetos não se conjuguem indefinidamente no pretérito futuro, mas que haja um pouco desse futuro a cada momento, em gerúndio, sempre presente. É por aí.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Quando parecer que está tudo certo para você iniciar a ação, revise seus planos mais uma vez, porque o terreno parece firme, mas há também areia movediça escondida no meio dessa firmeza toda. Prudência necessária.

Câncer 21/6 a 21/7



O mundo está dando sinais de que não vai conseguir se sustentar por muito tempo mais do jeito que pretende, mas de que vai precisar elaborar algumas reviravoltas e rupturas para dar conta das transformações em andamento.

Leão 22/7 a 22/8



Apesar da necessidade de se lançar à ação, guarde um pouco de energia de reserva, porque nada está amadurecido o suficiente para ser considerado definitivo. O tempo está a seu favor, alguma demora será interessante.

Virgem 23/8 a 22/9



As visões do futuro que nossa humanidade produz são fruto do medo e das incertezas a respeito da economia. Porém, nossa humanidade faz isso como resultado de sua estreiteza de entendimento sobre a vida. Só isso.

Libra 23/9 a 22/10



A antecipação que a mente faz é inevitável, ela se projeta espontaneamente ao futuro em busca de respostas e nem sempre consegue decifrar direito o que percebe. Não importa, melhor isso do que deixar de pensar.

Escorpião 23/10 a 21/11



Tudo que acontece há de ser pensado com calma, evitando a precipitação de reações emocionais desmeduradas, que só agregariam dificuldades para se encontrar uma saída clara e benéfica para todos os envolvidos.

Sagitário 22/11 a 21/12



É tudo tão complexo que pareceria interessante deixar de pensar sobre o que acontece e deixar o circo pegar fogo. No entanto, essa não seria uma saída honrosa, além do que, seria contrária aos seus interesses.

Capricórnio 22/12 a 20/1



As pessoas atrapalham a serenidade, mas elas são o ingrediente imprescindível que sua alma vai precisar em um futuro nada distante, dado o teor dos projetos que pretende realizar. Sem pessoas, nada feito.

Aquário 21/1 a 19/2



Nada é pouco, se repetido diariamente, porque cada pequeno passo que você dá todos os dias é o tanto de avanço que vai acontecendo ao longo de períodos mais amplos. Por isso, mantenha uma visão ampla de sua vida.

Peixes 20/2 a 20/3



O mundo não é uma entidade abstrata, é uma teia de relacionamentos humanos feita de interesses e emoções, tudo misturado e ao mesmo tempo. Nada é simples para nós, tudo acontece de forma muito complexa.

PASSATEMPO

CRUZADAS

Prática caracterizada por duas ou mais violações subsequentes da lei penal	O vidro de cantos cortados	Membrana dupla que reveste os pulmões	Foram homenageados em obra de Brecheret erguida no Parque do Ibirapuera (SP)	Recebem atendimento personalizado e exclusivo em bancos
Jogo das oitavas do Mundial Sub-17 (2019)				Município do ABCD
	Altar pagão Larva de mosca		Lois (?), a musa do Super-Homem (HQ)	
		Marcha de carros Rock in Rio (sigla)		Unidade hereditária
Fazer dormir (?) de Aquário, período astroológico Região fértil do CE	Picante Unidade de medida topográfica	A moeda do Japão Extraí; separa		(?) Parsons, ator de "The Big Bang Theory"
Transporte típico das ruas de Lisboa (pl.)			Mineral esverdeado usado em ornamentos	
		Decadência (fig.) Traços contínuos		
Estado cortado pelo rio Araguaia (sigla)	Cumprimento Ponteiro do relógio		Que recuperaram a saúde	
A foto tirada com a câmera Polaroid	Bancos vendidos no "cicle" Sinal (fig.)		1.550, em romanos Retuíte (abrev.)	
		Herói, em inglês Produto apícola		Palacete tradicional no Marrocos
Cabaça do chimarrão Formiga, em inglês	Divisão de tabuleiros Espécie de palmeira		A protagonista do processo penal	
Medida de remédios (pl.)		Massoterapia oriental Torta, em inglês		
		Nome adotado por doze Papas (Catol.)	Alain Delon, ator francês	
Bosque frutífero Substância usada em reatores nucleares (Quim.)				

BANCO. 3/ant — pie. 4/herero. 9/chanfrado. 11/instantânea.

50

SUDOKU BRONZE

4		7				8		
	6		5		4		2	
		1				7		
	2		1		8		3	7
				4				
	8	5	7	9	6	1	4	
		6				5		
		3				2		
			9	6	1			

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

		R				N		
V	A	R	R	E	D	O	R	
C	O	M	U	M	A	R	E	S
C	A	B			L	I	T	I
P	A	D	R	A	O	E	D	L
A	Ç	Ã			C	H	A	V
Ã		S	E	A	R	A	L	
B	O	T	A		L	R	F	L
C	U	R	I	O		C	R	U
R	A	D	I	C	A	I	S	
J	I	P	E		B		C	A
S	U	M	A		A	A	A	
T	C		T	A	H	M	S	P
I	A	N	O		A	M	I	S
C	A	S	U	L	O		A	R
O								

8	3	1	4	7	9	5	2	6
9	4	5	2	6	1	8	3	7
6	7	2	8	5	3	4	9	1
1	6	4	7	9	2	3	5	8
7	5	3	6	8	4	9	1	2
2	8	9	3	1	5	6	7	4
3	9	7	1	4	8	2	6	5
5	1	8	9	2	6	7	4	3
4	2	6	5	3	7	1	8	9



DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Em animada roda de conversa, experiente político afirmou que a disputa pela Prefeitura de Campo Grande está parecendo as discotecas dos anos 1970. Há figurinhas de todos os tipos, cabelos e modelitos idem, e muitos “sacolejos dos esqueletos” para ver quem tem o melhor desempenho nos requebros sob as luzes do globo espelhado (disco ball), a fim de se destacar. Por enquanto, segundo ele, só tem gente se enrolando nas próprias pernas, correndo o risco de desabar no salão de dança ou no choro. Como se vê...



Dia dos Pais

Pesquisa da Fecomércio mostra que a preferência de presentes em Mato Grosso do Sul para o Dia dos Pais recai sobre roupas, com índice de 42% dos entrevistados, seguido bem distante de perfumes/cosméticos, que atingiram 24%, e calçados, com 21% na intenção de compras.

Mais

Em junho, foram entrevistadas 1.981 pessoas em Campo Grande, Dourados, Ponta Porã, Coxim, Bonito, Corumbá, Ladário e Três Lagoas. Estima-se que sejam injetados R\$ 349,88 milhões na economia, sendo R\$ 148,30 milhões referentes aos presentes.

ANIVERSARIANTES



DR. PASCHOAL LEANDRO



DR. JAIR DE CARVALHO



MURILO ZAUITH



MARCOS DERZI



JULIO CHEDA

Dr. Paschoal Carmello Leandro, Dr. Jair de Carvalho e Castro, Murilo Zauith, Marcos Henrique Derzi Wasilewski, Julio Eduardo Cheda Garcia, Mauro Bispo de Souza, Vanderléia Amélia Bueno Braga, Maukes Guimarães, Dra. Vanda Érley Gonzalez, André Vilalva, Erasmo Flavio Barbosa Acosta, Márcio Antônio Lima da Costa, Osvaldo Silvério da Silva, Amanda Miranda Delmondes, Williams Araújo, Raul Aleixo Castilho,

Leonora Avalos Arguello, Victor Abuhassan Gonçalves Mangieri, Byanca Castro, Lygia Leticia Hans dos Santos, Celso Salmazo, Elci Maciel Teixeira, Edoardo Carvalho Sayd, Dr. Newton Ishikawa, Edna Paulucci de Carvalho, Jaqueline Lino Aristimunho, Tatiane Amanda Campos, Marilza do Amaral, Givaldo José da Silva, Idalira Silva Poiati, Ivanir Vieira da Cunha, Nelice de Alencar Silva,

Nei Campos, Maria de Lourdes Teixeira, Carolina Louveira Valadão, Laura Brun de Queiroz, Maria Madalena Pimenta, Osvaldo Pegoraro, Vanessa Juliana Guimarães Cunha, Maria Arlete Machado, Regina Helena Moreira Miranda, Catarina de Campos Leite, Marcílio Tezeli, Ronald de Almeida Silva, Altair Gonçalves da Silva, Denise Krystina Vasconcellos Nakayama, Nair Ramires Prates,

Dionilda Nunes da Silva Carneiro Assis, Mauro Márcio Vilanova, Sérgio Amaral, Osvaldo Garcia de Almeida, Rodrigo Carlos David, Juliano Luiz Mattiello, Renata de Abreu Alencar, Miguel Camilo Jacometo, Elias de Moraes Braga, Ivete de Arruda, Selma Melo Soares, Jaciara de Oliveira Guedes, Oscar da Silva Nascimento, Judith Fialho Pereira, Marlene Conceição da Fonseca, Daniel Aguirre Milanesi,

Jandira Loureiro de Oliveira, Vera Lúcia Silveira de Araújo, Janete Pereira Maia, Sammara Circe Marques Aguayo, Francisco Vieira da Silva, Yvone Chaves Leite, José Gilberto Barros Costa, Almir Antônio Silva França, Lucidalva Dias Pereira, Edegaro Gonçalves, Marco Antonio Passos, Luis Paulo Mendonça, João Catarino Tenório de Novaes, Pedro Maidana Cristaldo, Eduardo Pereira da Rosa, Evaristo Tomé de Souza,

Marciano de Oliveira Silva, Estela Rodrigues Santana, Carlos Alfredo Stort Ferreira, Thadeu Felismino Taira, Ednilson Nogueira dos Santos, Ruth Oliveira Freitas, Gilmara de Fátima Jardim, Marina Leite Fernandes Vasconcelos, Edilson Medeiros Vernochi, Juliana Paniz Knippelberg, Edson Cardoso, Sidney Pardo Braga, Osmar de Oliveira Cardoso, Dulce Maria Rodrigues de Mello, Simone Katsuren Nakasato, Robson Luiz Coradini,

Joel José da Silva, Renato Prado Medrado, Sérgio Lucio dos Santos, Laura Pontes Siqueira, Iara Silva Diniz, Daura Barbosa Lopes, Larissa Mendes Leal, Mário Sérgio Torres, Tânia Mara dos Santos, Samira Fonseca Nunes, Luis Henrique Medeiros, Geraldo Oliveira Mendes, Melissa Maia de Araújo.

COLABOROU
TATYANE GAMEIRO

“**CÉCILIASFALSIN** ESCRITORA BRASILEIRA

Este sorriso que levo foi projetado por dores que passei, por lutas que superei e por guerras que venci... Meu sorriso tem histórias”.



Dra. Bruna Gameiro



Alexandra Gholmia e Viviane Magnani

Com pressa

As lideranças políticas estão sedentas que só para realizar as convenções que oficializarão os nomes dos pré-candidatos. O prazo começa no dia 20 e vai até 5 de agosto, mas os partidos em Campo Grande decidiram bater o martelo ainda este mês. São dois os motivos: não deixar de “amarrar” as alianças políticas e também se livrar das figuras que, sem noção, teimam em ter o nome homologado para a disputa, mas de potencial de votos semelhante ao fundo de um precipício.

Palco

Alguns pré-candidatos, quando das convenções, participarão dos eventos como pop stars, com direito à alta produção determinada pelos seus marqueteiros em arrojados passos, na tentativa de ganhar a Prefeitura de Campo Grande. O objetivo é “causar” e fazer, como tudo indica, que os personagens de Superman e Supergirl, das histórias em quadrinhos e dos filmes, fiquem parecendo amadores. Mas, sempre é bom lembrar que, mais do que todo aparato, semelhante ao de show business, é preciso primeiro combinar com o eleitor.

Irritado

Quem andou dando “puxões de orelhas” nos colegas da Comissão de Constituição, Justiça e Redação foi o deputado estadual Pedro Kemp. Ele mostrou irritação porque algumas de suas propostas “morreram” naquele grupo de trabalho. Segundo ele, os parlamentares “estão aqui para votar projetos de lei relevantes à sociedade, e não perfumaria”.

STEAKHOUSE
NOBRATTA
COMPER
ITANHANGÁ

MENU
EXECUTIVO
De segunda a sexta | 11h às 15h
*Promoção válida até dia 31/07/2024.

PRATOS
a partir de
R\$47,00
OPÇÕES DE PRATOS:
Banananinha, Frango Grelhado ou
Stroganoff de Mignon Nobratta.
Incluso entrada + prato principal
+ sobremesa ou café

*Imagem meramente ilustrativa

GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br



Acompanhe também agora o Giba Um no seu canal no YouTube [youtube.com/@GibaUmExpress](https://www.youtube.com/@GibaUmExpress)



Um caso incomodou recentemente Lula: chamou a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, para uma agenda e ela estava nos Estados Unidos, participando de um fórum da ONU sobre questões indígenas. Lula chamou sua atenção, lembrando que ela é ministra dos Povos Indígenas no Brasil.

Mais: a ministra Sonia Guajajara informou que as agendas internacionais funcionam para promover os direitos indígenas e trazer financiamentos externos às políticas públicas. Desde o início do governo, ela já fez sete viagens ao exterior, sempre usando um pequeno cocar.

Lógica bolsonarista

Jair Bolsonaro já sugeriu – e está insistindo – ao prefeito Ricardo Nunes que monte uma espécie de batalhão para sua campanha de reeleição. Por batalhão, entenda-se: grupo de policiais para aconselhá-lo em questões de segurança pública. Para Bolsonaro, seria um ativo eleitoral. O ex-presidente já teria um nome para liderar o grupo: o deputado estadual Conte Lopes, do PL, capitão da PM de São Paulo. O ex-presidente já emplacou, quase a fórceps, o ex-comandante da Rota Ricardo Mello Araújo como vice na chapa de Nunes. O mais estranho nessa estratégia de policializar a campanha do atual prefeito é que segurança é atribuição do governador, não do prefeito. Só que o detalhe não vale para a “lógica bolsonarista”.

“

Aquelas pessoas que a gente viu ali no 8 de Janeiro, a grande maioria são pessoas humildes, ambulantes, aposentados”

Ricardo Nunes, agora orientado por Bolsonaro em sua tentativa de reeleição

COM UM PÉ FORA

Cardeais do PL estão pensando como levar a Jair Bolsonaro a ideia de trocar o nome de Alexandre Ramagem na disputa pela prefeitura do Rio de Janeiro. O ex-presidente é a estrela do partido, e Valdemar Costa Neto sempre repete que “quem escolhe é ele, que tem os votos”. Nesse caso, contudo, nomes ligados a Valdemar têm sondado o nome da deputada Chris Tonietto para eventual substituição (ela já foi aventada como vice de Ramagem). Ela topa, mas com troca pacificada pelo partido.

“Abin paralela”

Alexandre Ramagem está de volta às páginas dos jornais e redes sociais por sua ligação com a “Abin paralela”, e nas pesquisas o favorito (distanciado na frente) é Eduardo Paes, candidato à reeleição. Por enquanto, as possibilidades de Ramagem são quase impossíveis. Na campanha, a foto principal de Ramagem e Bolsonaro juntos. O ex-presidente garante que ultrapassará Paes no segundo turno. Já Valdemar Costa Neto, dono do PL, acha que o atual prefeito se reelege “com facilidade” (só não abre a boca em público com essa previsão).

SÓ PARA MÉDICOS

O Conselho Federal de Medicina (CFM) determinou ao Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) que retire a ação movida contra a Anvisa, que suspendeu a importação e a comercialização de substâncias químicas à base de fenol, usadas em procedimentos estéticos. A Cremesp pediu liberação das vendas apenas para médicos, o que provocou imediata reação do CFM. No entendimento do CFM, apenas a entidade máxima pode conduzir atos na esfera federal, o que o Cremesp ignorou. Agora, o CFM deverá reiterar ser favor da venda de substâncias à base de fenol para médicos.



Recuperando o poder

● A atriz e modelo **Cara Delevingne** mais uma vez é destaque e capa da revista *Style* do *The Sunday Times*. Ela revelou que está aliviada por ter se livrado do uso de drogas. Ela recordou que ficou bêbada pela primeira vez aos 8 anos, na festa de casamento de uma tia. Já adulta, afirmou que procurava álcool e drogas para “lidar” com algumas situações difíceis. “Eu costumava pensar que as drogas e o álcool me ajudavam a lidar com a situação. Mas, não, me deixavam triste e muito deprimida. Sinto que recuperei meu poder e não estou sendo controlada por outras coisas”. Mais: ela conta que procurou um

tratamento depois que viu fotos suas toda descabelada e meio desnorteada em um aeroporto publicada em várias mídias. Cara ainda se diz parecida com a mãe, Pandora Delevingne: “Eu acho que, quanto mais velha eu fico, mais eu vejo o quão parecidas eu e minha mãe somos. Ela conseguiu sobreviver a tanta coisa. Ela é muito inteligente. Eu acho que há coisas realmente lindas e coisas realmente tristes também sobre minha mãe. Isso torna toda a situação complexa. Quando eu era mais nova, eu falava sobre isso livremente porque eu realmente não entendia. Eu me sinto mal por isso”.

Pacheco pode ser chanceler

Arthur Lira nem foi convidado, mas, com os boatos de que ele poderia ser ministro das Relações Exteriores no ano que vem, depois de deixar a presidência da Câmara, já tratou de dizer em rodas de amigos que, “se Lula oferecer o posto, agradecerá e não aceitará”. Outro ministério, quem sabe. A aposentadoria (75 anos) próxima do embaixador Mauro Vieira poderá propiciar o pretexto que Lula procura para designar um novo chanceler – e também fora da carreira. O pre-

sidente pensa agora no nome de Rodrigo Pacheco, presidente do Senado. Ele pensava em se candidatar para o governo de Minas Gerais, mas estaria preferindo abandonar a política (seu sonho maior é ser ministro do Supremo Tribunal Federal). Assesores de Lula acham que ele tem o perfil ideal para ser chanceler e a fidelidade ao chefe do governo estaria garantida. Celso Amorim, ex-ministro de Relações Exteriores e “assessor”, é contra a nomeação de alguém estranho à carreira.

Não decola

Outro programa que não consegue decolar é o **Voa Brasil**, anunciado em março do ano passado. Prevê passagens aéreas por até R\$ 200 para aposentados do INSS que recebem até dois salários mínimos e estudantes do Prouni e deveria ter sido lançado em janeiro. O ministro de Por-

tos e Aeroportos, **Silvio Costa**, diz que a previsão é para este mês, depois de anunciar que sairia em abril e junho. A propósito: o PSB e o vice-presidente **Geraldo Alckmin** estão batalhando pela volta de **Márcio França** ao Ministério de Portos e Aeroportos, autor da ideia original.



Renovação de votos

● A cantora **Claudia Leitte**, que atualmente vive em Miami, nos Estados Unidos, renovou os votos de casamento com **Márcio Pedreira**, com quem é casada há 17 anos. A cerimônia íntima teve a presença dos três filhos (Davi, de 15 anos; Rafael, de 11 anos; e Bela, de 4 anos). “Renovar votos é algo tão poderoso! Renovamos nossos votos diante dos nossos três filhos porque queremos reafirmar nossa fé, esperança e,

sobretudo, nosso amor, a fim de que saibam que não há vida sem Cristo, a pedra angular, a fundação da nossa família”. E acrescentou: “Foi tudo lindo. Nosso casamento não é o mar de rosas que você viu na TV ou nas fotos espalhadas pela mídia. Criar filhos também não é uma tarefa fácil. Entretanto, há 19 anos, eu e Márcio nos encontramos e decidimos que não desistiríamos sob nenhuma adversidade”.

Um e outro

A bancada ruralista pressiona o ministro **Carlos Fávaro** a demitir o presidente da Conap, Edegar Pretto. A justificativa são as denúncias de irregularidades no leilão do arroz, que já custaram cabeças na Pasta da Agricultura e Pecuária. No fundo, contudo, o agronegócio mira em Edegar Pretto para acertar Lula, responsável por sua indicação ao cargo. Há quem aposte que Pretto se sente blindado. Quando há pressão política para tirar alguém do governo, é aí que Lula não tira.



“Video Show”

A TV Globo está a todo vapor nos preparativos para a comemoração dos seus 60 anos em 2025. A emissora colocará no ar várias atrações para comemorar a data. Depois da volta do “Planeta Xuxa”, outra antiga atração já tem seu retorno marcado. Trata-se do “Video Show”, programa que ficou no ar por 26 anos – estreou em 1983 e sua última edição foi em janeiro de 2019. Dois dos muitos apresentadores que passaram pelo programa estarão de volta: Angélica e André Marques. Porém, tudo isso não significa o retorno definitivo do programa à grade da emissora.

NOVO CONTRATO

O filho do apresentador Fausto Silva, João Silva, depois de afastar boatos de que poderia ir para o SBT, renovará seu contrato com a Band, onde atualmente apresenta o “Programa do João”, nas noites de sábado. Uma das mudanças será na exibição do programa, que migrará das noites de sábado para domingo, a partir de agosto. A produção continuará sendo bancada por uma produtora de Faustão, incluindo a maioria das despesas.

MISTURA FINA

UM contencioso com alguns dos maiores players da área de energia era tudo que o governo Lula não precisava neste momento. Mas é o que está prestes a acontecer. No setor, a informação é de que grandes grupos, entre os quais, CPFL, Auren (Votorantim e a canadense CPPIB) e Renova Energia, pretendem entrar na Justiça contra a decisão do Operador Nacional do Sistema (ONS) de impor regras à geração de energia eólica e solar. As perdas pelos dois segmentos já superam R\$ 700 milhões e poderão passar de R\$ 1,3 bilhão até o fim do ano.

GOVERNADORES do Nordeste, notadamente os petistas Jerônimo Rodrigues, da Bahia, e Elmano Freitas, do Ceará, têm feito gestões junto ao BNDES para a criação de um fundo que financiaria projetos de transição energética nos respectivos estados. O benchmarking é do banco de desenvolvimento. Seria algo similar à parceria firmada entre a agência de fomento e o governo do Espírito Santo, que, no passado, criaram um fundo de R\$ 500 milhões para investimento em energia limpa.

O PRESIDENTE Lula não está gostando das viagens internacionais de seus ministros e determinou que integrantes do primeiro escalão fossem orientados a evitar idas ao exterior ou, ao menos, que as avaliassem com mais critério. Lula quer os auxiliares focados em agendas nacionais, fazendo defesa do governo às vésperas do começo da campanha para as eleições municipais. Alguns ministros também acham que as viagens internacionais de Lula poderiam ser menos utilizadas, mas ninguém toca no assunto com o presidente.

DADOS do Painel de Viagens apontou que ministros realizaram 207 viagens internacionais desde o início do terceiro mandato de Lula, em janeiro de 2023. Em muitas delas, dois ou mais ministros poderiam ter participado do mesmo evento e “feito um discurso de 10 minutos”. Retirando Mauro Vieira, ministro das Relações Exteriores, os demais passaram, em média, 27 dias fora do Brasil. A mensagem de Lula foi repassada aos ministros por Rui Costa, titular da Casa Civil, pelo qual muitos ministros não têm a menor simpatia. Costa e o vice-presidente Geraldo Alckmin só saem por ordem de Lula (viagens de Rui a Salvador podem ser feitas sem autorização).



IN

Livro: “Vou Te Receitar Um Gato”



OUT

Livro: “A Nossa Melodia”

COLABORAÇÃO: **PAULA RODRIGUES**

!!! PODO ÁRVORE
99983-4870 !!!
... LIMPO TERRENO ...

Saúde /
Beleza

*MASSAGEM R\$80
(67) 98149-7470
Relaxante. Juliana. Vila Planal-
to, próximo da Orla Morena.

Esotérico

TRAGO SEU AMOR, MESMO
CONTRA A VONTADE
67 993318831/ 67 999062769.

Diversos

!!! COMPRO MÓVEIS USADOS
Cama/geladeira/sofá/colchão/mesa
e móveis em geral (67)993001076

VENDE-SE 30MIL KILOS DE
MANDIOCA PARA FARINHA.
Tratar no 67 999848317.

PODER JUDICIÁRIO DE MS – TRIBUNAL DE JUSTIÇA – AVISO DE
ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2024 – PROCESSO Nº 157.386.0030/2024
REF.: Registro de preços para futura e eventual prestação de serviços com
fornecimento e montagem de sistema construtivo drywall em chapas de gesso
acartonado e serviços correlatos, inclusive de instalações elétrica e rede de
dados, para as edificações do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, pelo
período de 01 (um) ano.
DATA: 01.08.2024 – HORÁRIO: 13:00 horas (horário de MS).
ENDEREÇO DA ABERTURA DA SESSÃO: www5.tjms.jus.br/licitacoes/.
opção – Sistema Gestor de Compras – SGC
EDITAL: : www5.tjms.jus.br/licitacoes, opção “Pregões Eletrônicos – SGC” e
PNCP.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA
14ª REGIÃO MS (UASG: 928062)
EXTRATO DE EDITAL
Concorrência eletrônica 001/2024
OBJETO: contratação de empresa de engenharia para a execução da
obra de construção do novo prédio Sede do Conselho Regional de
Psicologia 14ª Região MS (CRP14/MS).
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 22/08/2024 às 9h30min (horário
de Brasília).
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço global.
MODO DE DISPUTA: Aberto e fechado.
LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br>.
Walkes Jacques Vargas
Cons. Presidente * CRP 14ª Região MS

Resultado de Licitação Pública
Modalidade Concorrência Eletrônica nº 010/2024
Em virtude da realização de Certame Licitatório, no qual foram
classificadas propostas constantes na Ata de Julgamento do Processo
de Licitação Pública, modalidade **Concorrência Eletrônica nº
010/2024**, que tem por objeto a seleção da proposta mais vantajosa
para a Administração Pública visando a contratação de empresa
especializada para execução das obras de construção de duas
passarelas metálicas para pedestres na Rua das Anhumas, São Gabriel
do Oeste-MS, em conformidade com a Planilha Orçamentária,
Cronograma Físico-Financeiro, Memorial Descritivo e Projetos, em
atendimento a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Trânsito,
sagrou-se vencedora a empresa: **MONTSERV METALURGICA E
CONSTRUÇÕES LTDA**, com o Valor Total: R\$ 375.000,00 (trezentos
e setenta e cinco mil reais).
São Gabriel do Oeste – MS, 16 de julho de 2024.
Poliana de Oliveira Gomes – **Agente de Contratação**

Resultado de Licitação Pública
Modalidade Concorrência Eletrônica nº 009/2024
Em virtude da realização de Certame Licitatório, no qual foram
classificadas propostas constantes na Ata de Julgamento do Processo
de Licitação Pública, modalidade **Concorrência Eletrônica nº
009/2024**, que tem por objeto a seleção da proposta mais vantajosa
para a Administração Pública visando a contratação de empresa
especializada para execução das obras de construção de duas
passarelas metálicas para pedestres na Rua Paraná, São Gabriel do
Oeste-MS, em conformidade com a Planilha Orçamentária,
Cronograma Físico-Financeiro, Memorial Descritivo e Projetos, em
atendimento a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Trânsito,
sagrou-se vencedora a empresa: **MONTSERV METALURGICA E
CONSTRUÇÕES LTDA**, com o Valor Total: R\$ 465.000,00
(quatrocentos e sessenta e cinco mil reais).
São Gabriel do Oeste – MS, 16 de julho de 2024.
Poliana de Oliveira Gomes – **Agente de Contratação**

AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Naviraí, por meio do Núcleo de Licitações e
Contratos, torna público que fará realizar a licitação abaixo relacionada,
nos termos da Lei nº 14.133/2021 e Decreto nº 021/2023.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2024
***OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA
GERENCIAMENTO DE SERVIÇO DE NEFROLOGIA – TERAPIA RENAL
SUBSTITUTIVA (TRS) NO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ E ASSISTÊNCIA
AO PORTADOR DE DOENÇA RENAL CRÔNICA E AGUDA, CONFORME
TERMO DE REFERÊNCIA, EM ATENDIMENTO À SOLICITAÇÃO DA
GERÊNCIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ/MS. PEDIDO DE
SERVIÇO Nº 214/2024. *DATA: A sessão acontecerá no dia
5/8/2024, às 08h30min (horário de Brasília/DF). *EDITAL: estará
disponível para download no site
<https://bllcompras.com/Process/ProcessSearchPublic?param1=1>.
Naviraí – MS, 16 de julho de 2024.


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO
(ITENS: AMPLA CONCORRÊNCIA)
O Município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da
Secretaria-Executiva de Compras Governamentais - SECOMP, torna pública a
realização da licitação abaixo sob o regime da Lei Federal 14.133/2021:
PREGÃO ELETRÔNICO: 114/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 042.366/2024-14
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS,
VISANDO AO ATENDIMENTO DE DEMANDAS JUDICIAIS
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até 07h59min do dia 30/07/2024
ABERTURA DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 08h00min do dia 30/07/2024
ENDEREÇO ELETRÔNICO: <http://compras.campogrande.ms.gov.br/sgc>
Para todas as referências de tempo será observado o horário local (MS).
A Integra do edital poderá ser obtida no site acima, no Portal Nacional de Contratações
Públicas – PNCP - <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou no Portal da Transparência por
meio do link:
https://transparencia.campogrande.ms.gov.br/licitacoes/?detalha_post=licitacao&ano=2024&codgce=18&codti=PE&numcom=114
Campo Grande – MS, 16 de julho de 2024.
MÁRIO JUSTINIANO DE SOUZA FILHO **SAMARA GARIB BUDIB**
Coordenador de Processamento das Licitações Pregoeira

Aviso de Licitação Pública
Modalidade Pregão Eletrônico nº 059/2024
A Prefeitura Municipal de São Gabriel do Oeste, Estado do Mato Grosso
do Sul por solicitação da Secretaria Municipal de Administração e
Finanças, por meio da Superintendência de Compras e Licitações, torna
público para conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na
modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo **Menor Preço GLOBAL** nos
termos da **Lei nº 14.133/2021**, que tem como objeto a **Aquisição de
produtos Líquidos para lavanderia hospitalar com dosadores em
comodato e manutenção dos equipamentos, para atender as
necessidades do setor de lavanderia do Hospital Municipal José
Valdir Antunes de Oliveira**, com abertura **às 09:00hs(Horário de
Brasília) do dia 30 de JULHO de 2024**, no Portal de Compras
Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br, **Integra do Edital
e anexos**, estarão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
<http://sip.saogabriel.ms.gov.br:8086/Transparencia/>
<https://www.gov.br/pncp/pt-br>
Informações: 67-3295 2111-Setor de Licitações
São Gabriel do Oeste – MS, 16 de Julho de 2.024.
Ronildo Freitas Brandão
Superintendência de Compras e Licitações

Seu próximo
imóvel está aqui.

vempracasa.com

O portal imobiliário
que mais cresce no
Mato Grosso do Sul.

Listamos os locais reais
na ficha do imóvel, como:

Saúde

Educação

Segurança

Transporte Público

VEM PRACASA

NÃO PROCURE, ACHE!

(67) 3025-5556

contato@vempracasa.com

www.vempracasa.com